Anno VII — N. 306

DOMINGO, 25 DE MARÇO

Numero: 300 réis

O TELEPHONE

(Sô Lotero) — «O' menino, por que é que este coisa ruim, não quê fallá? Parece que tá mudo ou constipado»!...

(O Pequeno) — Fallará. O concerto está por um fio; é questão de arame!...

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.

EDADE 9 ANNOS

EDADE 11 ANNOS

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n' um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela

EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.

Sres. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'edade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado; sua figura era um expectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode vêr-se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA.

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião,

CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omoa, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saude apesar de tel-o indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

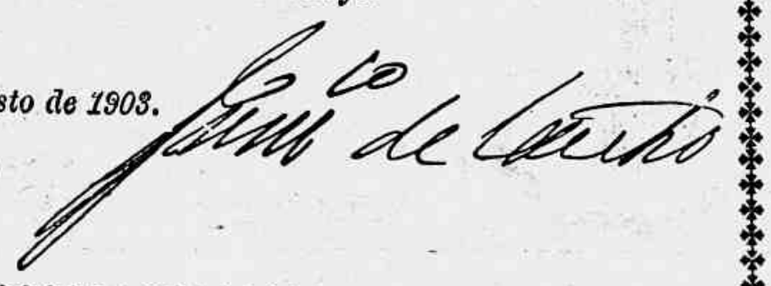
HAVANA, Março 16 de 1903.

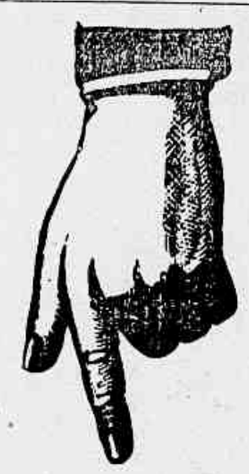
DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais contheudo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana,
aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO
C. REQUENA





LOGOLINA

do Dr. Eduardo França
adoptada na Europa
e no Hospital de Marinha
REMEDIO SEM GORDURA

Preço 3$000

cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, etc.

DEPOSITARIOS
No Brasil
Araujo, Freitas & C.
Ruas dos Ourives 114 e S. Pedro 90
NA EUROPA
CARLO ERBA
MILÃO

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias em

NICTHEROY

A's 3 horas da tarde

pelo systema de urnas e espheras

Extracção, venda e pagamento

Rua Marechal Deodoro 29 A

NICTHEROY

Pedidos a Companhia Nacional de Loteria dos Estados.

MARCENARIA TUNES

MANUEL FERREIRA TUNES leva ao conhecimento de seus amigos e freguezes, e bem assim do respeitavel publico, que não obstante ter inaugurado o seu novo estabelecimento de moveis e ter um grande STOCK, principiou a sua venda com 20 °/₀ mais barato do que no seu antigo deposito; outrosim, creou uma nova secção para estôfas e ornamentação, tendo um sortimento inteiramente novo e escolhido, importado directamente dos melhores fabricantes da Europa.

53 RUA DO OUVIDOR 53

FIGADO E BAÇO

— As pilulas anti biliosas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prisão de ventre, dôres de cabeça, febres intermittentes e hydropsias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina, á

Rua Uruguayana n. 144

Caixa..... 1$500

PURGEN

O Purgativo Ideal

Saboroso, efficaz,

Não produz colicas nem outros incommodos

MARCA REGISTRADA

suave, economico

O mais adequado para as crianças

APPROVADO E LICENCIADO PELA DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Muito receitado pelas autoridades medicas do Brasil e do Estrangeiro

PURGEN PARA CRIANÇAS Vidros com 15 pastilhas redondas, côr de rosa
PURGEN PARA ADULTOS » » 15 » » ,amarellas
PURGEN FORTE..... » » 6 » quadradas, »

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Unico importador no Brasil, PAULO ZSIGMONDY

78 Rua General Camara 78

RIO DE JANEIRO

LATADAS

Uê, *seu* Fagundes, você vem me fallar em amor, tendo uma lata na mão!?

— E' para que ninguem estranhe, se eu sahir levando a lata...

AS PILULAS

—« DO »—

DR. MURILLO

curam a dyspepsia, indigestão, enxaqueca e todas as desordens do estomago, figado e intestinos.

São purgativas e puramente vegetaes.

Nenhuma familia deve deixar de ter uma caixa das **Pilulas do dr. Murillo** em casa.

Preparam-se na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 144.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

SABONETE
DE
REUTER
EMBELLEZA
A
CUTIS
ESPECIAL
PARA
CRIANÇAS
JOAO PAULO.
DE LA BALZE & C.ª
AGENTES-GERAES
72-RUA DE S. PEDRO · RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VII — N. 306 | DOMINGO, 25 DE MARÇO | Numero : 300 réis

NO DIA DA INUNDAÇÃO — Ah! malvado! — Tanto me pediste uma *molhadura*, e afinal acabas dando-m'a ! . . .
Desculpe... o patrãosinho é que escorreguei... n'uma casca de banana...

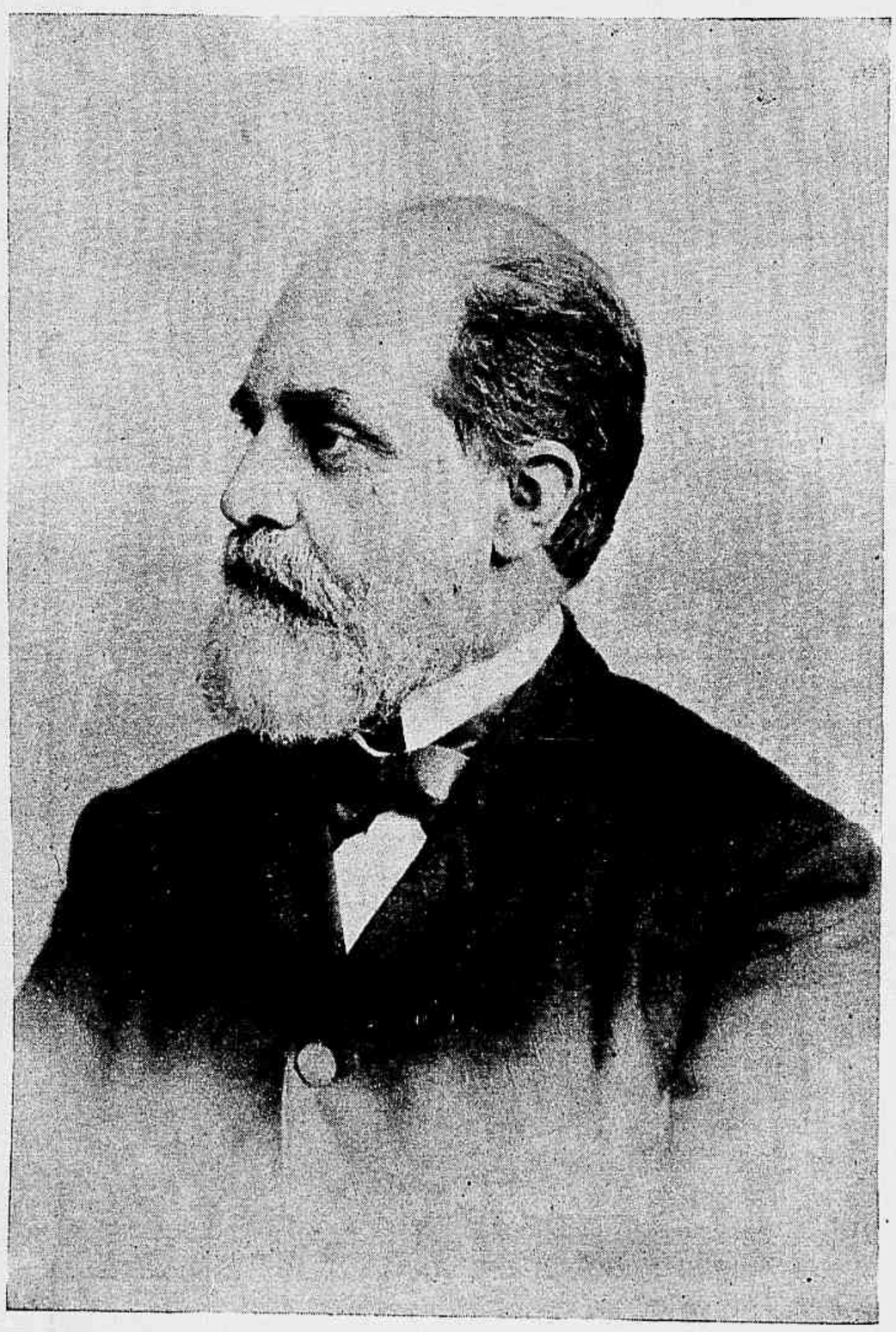
BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO
R

DR. PAULA FREITAS

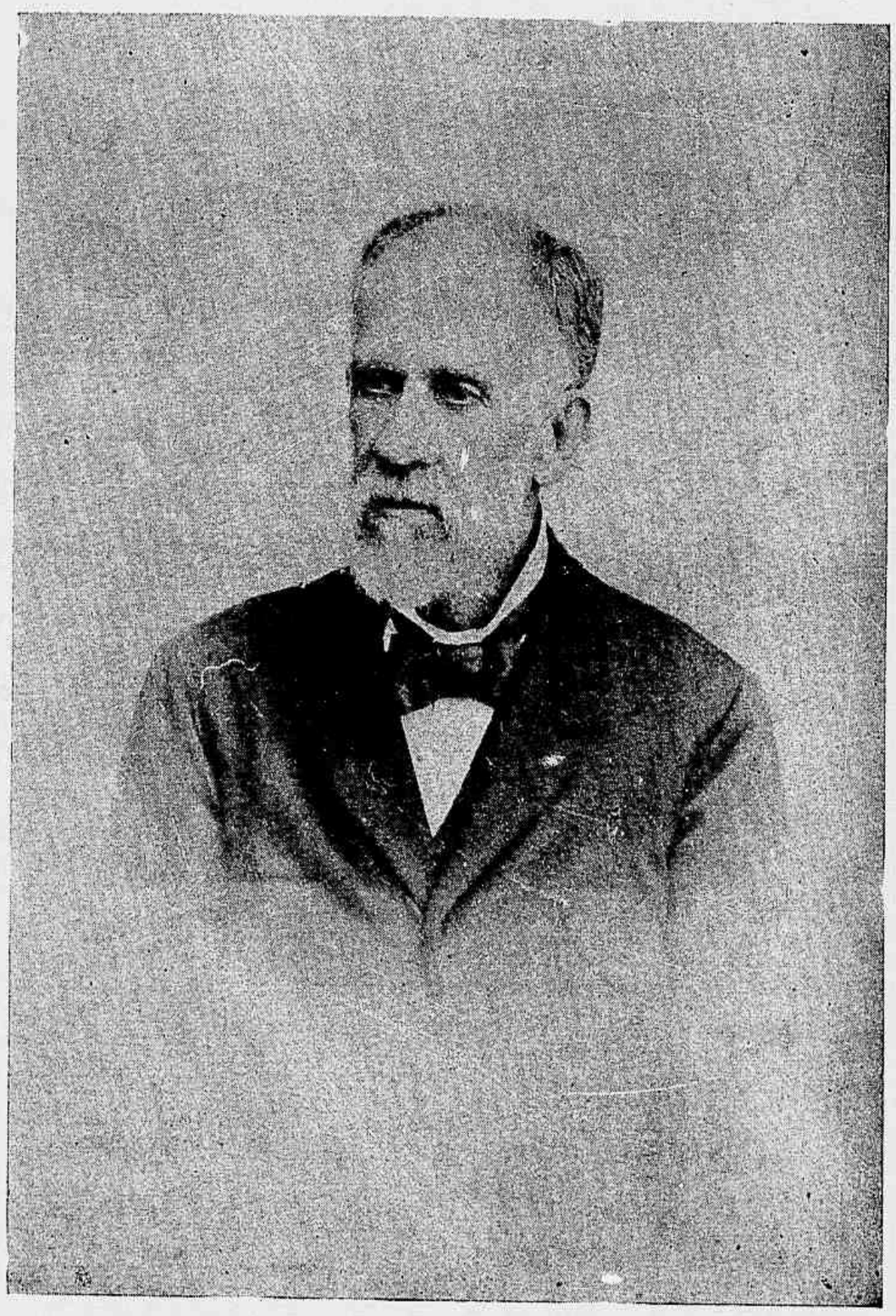
Falleceu no dia 19 do corrente, o dr. Antonio de Paula Freitas, lente cathedratico da Escola Polytechnica.

O illustre educador que, com rara competencia, desempenhou as mais importantes commissões, era um espirito altamente culto. Escreveu varias obras scientificas sobre as disciplinas que leccionava eentre ellas: *Curso de Estradas, Historia Natural, Integraes definidas* e *Determinação dos coeficientes*, trabalhos estes que mereceram a maior acceitação.

Foi esta uma perda irreparavel para a patria e para as lettras.



Dr. Antonio de Paula Freitas



Conselheiro Ignacio da Cunha Galvão, ex-director da Escola Polytechnica, fallecido no dia 6 de fevereiro findo

PELO EXTERIOR

A SEMANA ULTIMA póde-se chamar «a semana das crises ministeriaes.»

Em Portugal, o gabinete progressista, presidido pelo conselheiro Luciano de Castro, apresentou demissão ao Rei D. Carlos, sendo substituido por um ministerio regenerador, chefiado pelo conselheiro Hintz Ribeiro. Na Hespanha, o conselho de ministros resolveu renunciar, afim de reorganizar o gabinete, mediante a substituição dos ministros da guerra, marinha e agricultura; na França, ficou organizado o novo gabinete em substituição ao do sr. Rouvier; na Republica Argentina, tomaram posse os novos ministros que constituem o primeiro gabinete do presidente Figueiroa Alcorta; e no Chile, houve mais uma crise politica, resolvida com a nomeação de novos secretarios de Estado.

E' esta uma particularidade digna de ser registrada.

Em Algeziras, na pequena cidade mediterranea, proxima a Gibraltar e a Tanger, onde ora se reunem os delegados das potencias européas, para regular a influencia de cada uma, no Imperio Sheriffiano, continúa a discussão sobre a organização da policia e do Banco de Marrocos, sem que os delegados francezes e allemães consigam chegar a um accordo.

Os representantes das outras nações menos interessadas n'essas questões, tratam de prestar seus bons officios, afim de que cedendo um pouco cada uma das partes, se possa chegar a um accordo satisfactorio.

A imprensa franceza oppõe-se a que a França faça novas concessões, e a allemã não occulta seu pessimismo sobre o resultado da Conferencia.

Na França agitam-se actualmente, exigindo certas reivindicações ha algum tempo reclamadas, os operarios mineiros.

O terrivel desastre de Courrières provocou, entre a classe, tal sentimento de dôr pela perda dos companheiros victimas do trabalho, que despertou o espirito de revolta d'esses infelizes para quem a sorte se apresenta tão cruel contra os favorecidos da Fortuna.

A gréve, essa demonstração extrema que os operarios consideram o unico recurso para conseguir a realização de suas aspirações, foi lembrada, e hoje acham-se em parede para mais de 50.000 operarios das minas de Pas de Calais.

O estado de cousas que essa situação anormal póde provocar, causa ao governo sérias inquietações, sendo adoptadas severas medidas afim de evitar a alteração da ordem.

A Federação do Trabalho projecta reunir-se em congresso, afim de deliberar sobre a situação da classe mineira.

Blowitz.

CARTAS DE UM TABARÉO

QUERIDO COMPADRE

Rio, 3ª semana de março.

QUE teremos aqui, quando receberes esta? Sol? Chuva? Avalanches de poeira, ou mar de lama?

A incerteza do tempo força-nos á duvida; não sabemos se festejar o sol, se maldizer as inundações que, parece, na ausencia da febre amarella, querem se tornar epidemicas... tal a frequencia com que se succedem...

Todo o mundo se queixa das inundações, pelas victimas que fazem, os estragos que causam, etc., etc.; entretanto, meu querido compadre, penso com a quasi unanimidade da população, que tudo quanto Deus faz é para bem...

Ainda agora, n'esta questão dos diluvios parciaes, que nos hão affligido, como verificamos isso?

Põe os oculos e lê:

No começo do actual verão tivemos dias tão abrazadores, tão asphyxiantes, que n'um só occorreram 14 casos fataes de insolação, 14!

Calcula tú se não nos dessem agua para arrefecer esse enthusiasmo da morte, onde iriamos parar? A que estaria reduzida esta terra?

Não tenho nenhuma vontade de morrer, mas passar desta para melhor, reduzido a torresmo, não deve ser nada agradavel, não achas?

Continúa na dansa o convenio de Taubaté, que tem levado cada lambada... de crear bicho.

Lembraram-se agora de consultar os fazendeiros, para que digam se o acham bom ou máo.

Tem graça a consulta! Que esperam os consultantes, que os consultados digam? Que a pepineira não presta? Que ao contrario do convencionado, deve se continuar no plantio do café, para augmentar cada vez mais a producção?...

Teria muita graça os fazendeiros acharem máo o convenio. A coruja não póde dizer mal do tôco que a agazalha, nem o noivo da noiva, a quem requesta.

O *Jornal do Brasil* trouxe quarta-feira a noticia da descoberta de mais uma exploração de meninas e essa praticada pelas proprias mães.

Nós, os tabaréos, nos revoltamos sempre ao conhecer essas miserias, infelizmente tão communs nos centros civilisados. E' que não nos podemos conformar com o preço por que nos querem civilisar. E' por que preferimos ser eternamente selvagens, com a simplicidade antiga, a pureza dos costumes, a tomar um garfo no banquete dos povos cultos, sacrificando a moral... a vergonha.

Creio que estás de pleno accôrdo com o teu compadre.

Quer o *Popularissimo* saber o que pensa o Povo sobre o futuro governo, abrindo, para isso, um concurso a respeito.

Assenta-lhe muito bem essa curiosidade tanto mais acceitavel quando tem em vista lembrar ao futuro chefe do Executivo algumas questões que devam ser resolvidas... se o povo se lembrar de... lembral-as por intermedio do seu confidente mais intimo.

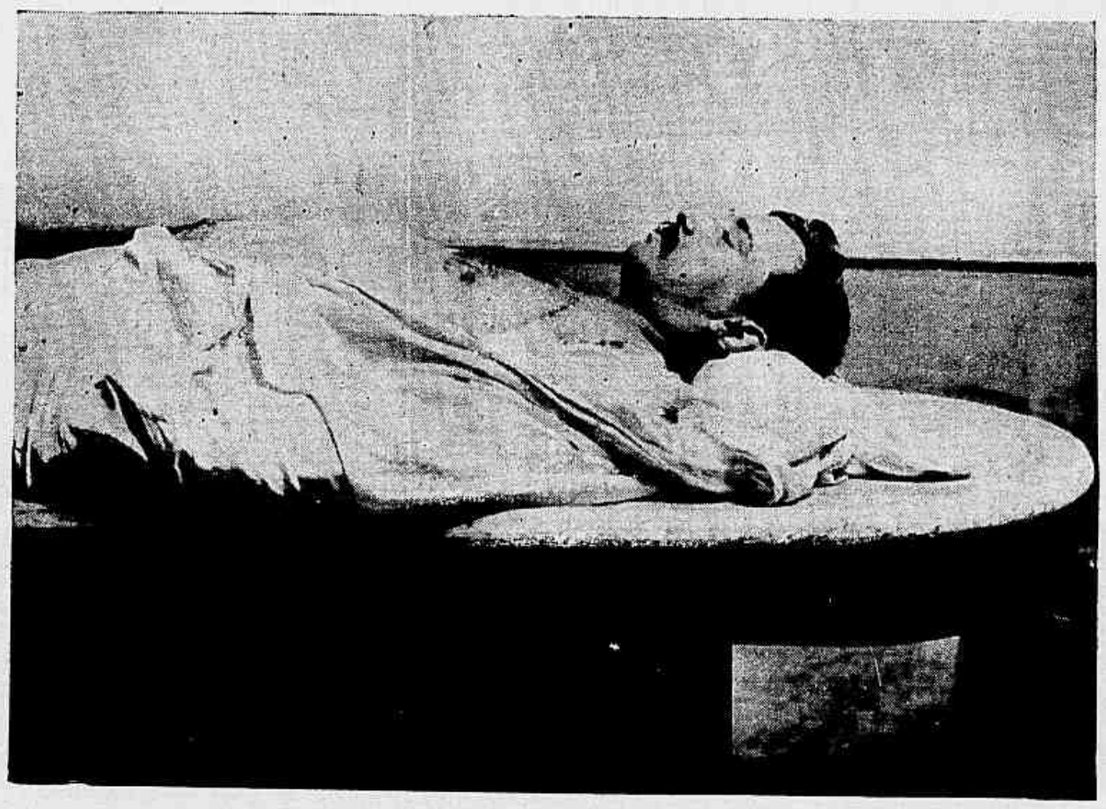
Tú tambem pódes mandar dizer o que pensas sobre o sr. Penna e quaes as questões que suppões devam ser resolvidas pelo seu governo....

Mas ha de ser muito interessante o concurso... se houver quem se interesse.

Cada um sabe as linhas com que se cose; não ha ninguem, por mais abastado, que não tenha necessidade de alguma cousa. Agora é a occasião: diga cada um o que deseja, que algo, estou certo, se ha de aproveitar.

Uma noticia que deverá agradar-te: Fundou se uma associação de reverencia á memoria do Sr. D. Pedro II.

Pelos estatutos foi banida qualquer idéa politica, o que me pareceu um excellente alvitre, que contribuirá para congregar, na referida collectividade, todos quantos politicamente separados, estão unidos, firmes em uma opinião: Que o Sr. D. Pedro II foi um grande brasileiro e que prestou a esta terra os mais relevantes serviços, concorrendo mais do que ninguem para o seu engrandecimento.



Rio de Janeiro—Raul Claudio de Freitas, alcunhado *Raul Casaca*, ferido com um tiro de revolver, no dia 6 do corrente, na rua da Conceição e fallecido á 8, no Hospital da Misericordia

---

Está marcada para 31, a chegada de Sua Eminencia, o Sr. Cardeal Arcoverde, o primeiro purpurado sul-americano.

Preparam-se festas para solemnisar o regresso do preclaro Principe da Egreja, festas a que o povo se associa de coração, já pela estima e respeito em que tem o seu veneravel Pastor espiritual, já por patriotismo, porque a honra outhorgada ao Arcebispo de S. Sebastião foi evidentemente prestada á nossa cara Patria.

E com esta nota fecho a carta.

Adeus.

Teu

Bermudes.

THEATROS

Entre as muitas novidades
De que este Rio anda cheio
Contamos hoje o *Quo Vadis*
Em successo no Recreio.

Maison Moderne conquista
Victorias sobre victorias,
Não ha como aquellas vistas
E tudo mais são historias.

O Casino tem agora
Outro nome estrangeirado
Ganha gente a deitar fóra
Com seu elenco variado.

No Carlos Gomes garanto,
Sem receio que me espiche,
Vae fazer successo e tanto
A tal revista *O Maxixe*.

Pudéra, muito provóca
A verve, o espirito, o tróte,
Vê-se alli *seu João Phoca*
De braço com *D. Xiquote*.

Acabo estas rimas toscas
Avisando, encafifado,
Que o resto inda está fechado
Para dar descanço ás moscas.

João Ribalta.

Rio Janeiro—Cemiterio do Cajú—O corpo do infeliz Raul Claudio de Freitas, velado por alguns dos seus amigos

CHRONICA ELEGANTE

FALLA-SE MUITO na suppressão dos *jupons*. O vestuario Directorio promette na verdade, trazer uma completa transformação nos *dessous*, tão queridos pela garridice feminina.

Não se deve porém concluir, pelo facto de algumas mulheres usarem o *maillot*, que os *jupons* terão que desapparecer.

Como poderão renunciar a neve das rendas, *batistes* e *linons*? A mesma mulher que usar o *maillot* de seda tal dia, segundo as circumstancias da occasião e da *toilette*, usará, estamos certos, com a mesma satisfação, em tal outro momento, os elegantes accessorios de *lingerie* que completam o traje feminino.

Apezar de tudo, vamos indicar as nossas graciosas leitoras, algumas transformações que serão de todo uteis. Os *jupons* destinados a acompanhar as *toilettes* simples, devem ter pouca renda; graciosos *volants en forme*, collocados uns sobre os outros, pequeninas *ruches* e veludos vaporosos, são os unicos ornamentos admittidos. O *jupon seyant*, não deve ser muito longo, nem descer abaixo das ligas; é necessario que seja redondo, amplo em baixo, bem esticado sobre os quadrís, para dar ao perfil um ar airoso.

Se esta simplicidade elegante e pratica é reservada para os *jupons* do dia, é o contrario para os de noite. As mais graciosas fragilidades compõem pequeninos e maravilhosos modelos.

Eis um modelo em setim *pekiné* azul e furta-côr, colorido de um malva delicioso. O *jupon* é ornamentado de um grande *volant* de *mousseline* de seda-malva, delicadamente *plissée*, terminando em baixo por um *volant* de largas *valenciennes* presas por meio de um galão de seda-malva, *à jour*, com reflexos prateados.

Para a noite, o rico *jupon de lingerie* é muito querido e se apresenta sobre as fórmas mais tentadoras e variadas.

Os *cache-corset de lingerie*, compostos na maior parte de entremeios e *valenciennes*, são ornamentados com guarnições de fitas, da *nuance* do *jupon* e do espartilho; porque actualmente, a harmonia deve reinar, mais que nunca, não só nos *dessous*, como nas *toilettes*.

Os grandes leques em pennas de avestruz, que estiveram muito em voga na época de Luiz XIII, continuam a figurar nas *corbeilles* nupciaes e acompanham os ricos leques em renda, do qual nenhuma mulher elegante quererá separar-se. N'estes leques, a belleza da renda é realçada pela delicadeza da armação, a mais bella tartaruga incrustada de ouro, em que o marfim é tão bellamente repleto de veias, incrustado de madreperola e ligado por fios de ouro de um tom verde, de scintillantes reflexos, são as armações preferidas.

O leque Imperio, de varetas ligadas com fitas, vê-se muito, é um accessorio indispensavel ás *toilettes* Imperio, tão usadas presentemente. Da mesma fórma para as *toilettes* Luiz XVI, que não se passará do leque em seda grossa com medalhões finamente pintados de bellas pastoraes, ornamentos de palhetas d'ouro.

Os leques Luiz XV, em pergaminho, não são hoje muito procurados. E isto se comprehende, porque sendo a moda distante, o leque deverá necessariamente se harmonisar com a *toilette*.

Usam-se actualmente bellissimos leques de fantasia em fórma de folha, com applicações de renda, sobre um fundo de crépe liso, com flôres pintadas no medalhão do centro. Substituem o pequenino leque com cabeça de passaro, cachorro, ou de gato, tão querido no anno passado.

As tunicas continuam sendo o apanagio de algumas privilegiadas; mas se póde copial-as em grossa *guipure* de *Craponne*, em *cluny* branca ou preta; são *toilettes* de cerimonia nupcial, que se podem adaptar para reuniões e concertos á noite, principalmente pelas senhoras de uma certa edade, que preferem não se decotarem.

As tunicas de renda, fazem-se sempre fechadas por um *plastron* movel, ao qual se adapta um collo liso; um nó de *mousseline* ou de tule, uma joia com pingentes, terminam o estreito collete e bordarão o decote quando se elevar o *plastron*.

Como os *habits* de seda florida, os *redingotes* de renda se alliam a saias de panno, *mousseline* de seda, *crépe de Chine*, quasi todos ornamentados da mesma fórma: prégas estofando em baixo ou tiras chatas se apoiando sobre tecidos leves; ordinariamente tiras de *taffetás*, delicadamente applicadas sobre *mousseline* do mesmo tom, *pékine* de traços scintillantes, de um contraste encantador com o fundo do tecido pavoroso.

Acrisio

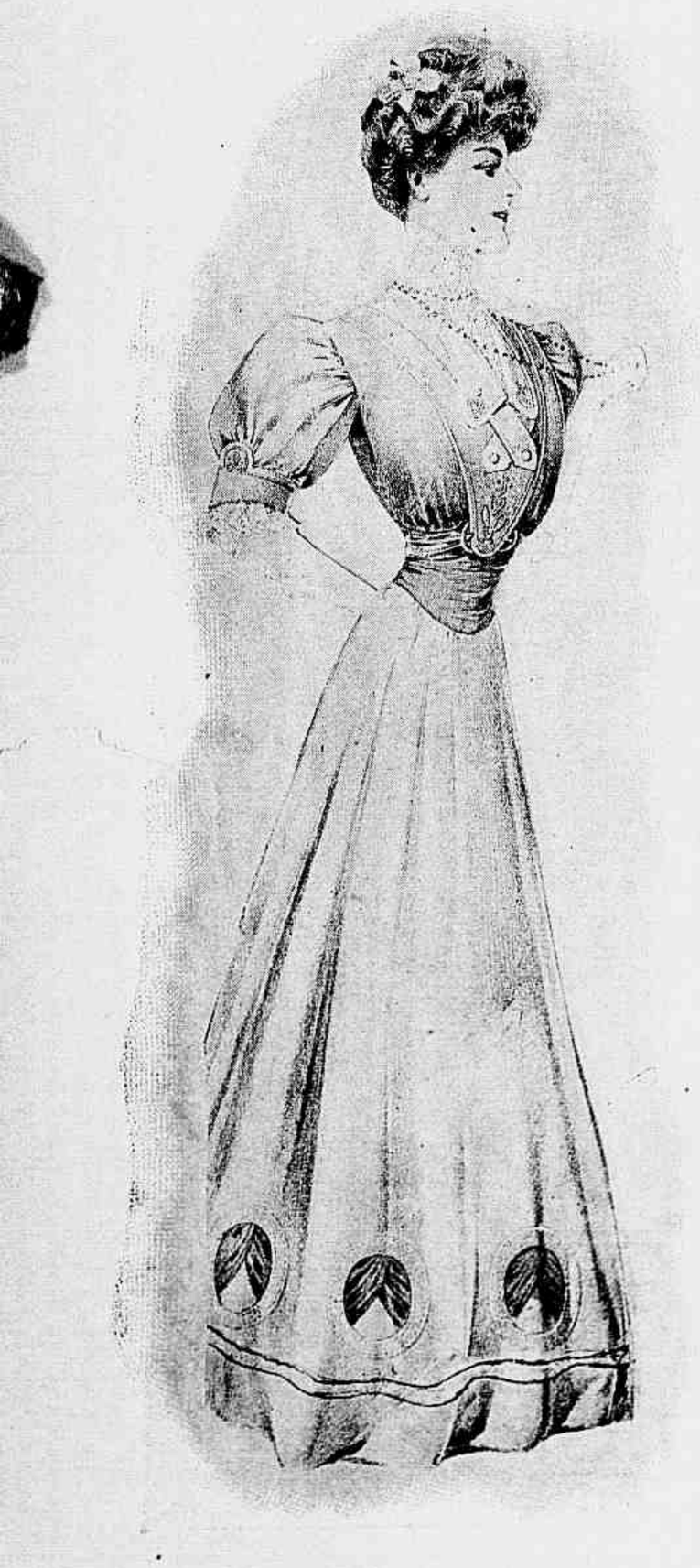


Fig. 1

Fig. 2

OS NOSSOS FIGURINOS

Fig. 1.—*Toilette* de reunião. A saia, de prégas, é guarnecida com desenhos de applicações encerrando desenhos de bordaduras em cordão. O corpinho, fórma uma especie de *plastron* bordado a soutache, com alças cruzadas; reversos em seda bordada a prata.

Fig. 2.—*Toilette* de visitas. A saia é inedita, formando um *impiecement* que é prolongado em duas longas *pattes*. *Bolero* em prégas, terminando por uma pequena aba chata, guarnecida de bordaduras em cordão, como a saia. Collo rebatido.

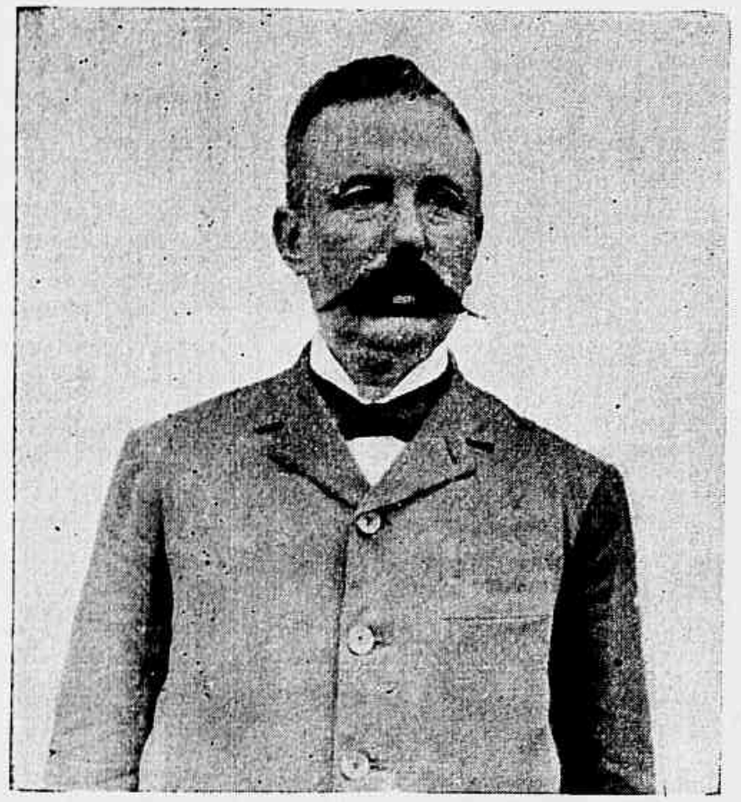
Um typo, passando em frente do hospicio, atira esta a um doido:

-- Com que então todos os que ahi estão são doidos?

Ao que o doido respondeu como o mais lucido dos espiritos:

— Nem são todos os que estão, nem estão todos os que são!

Carnaval de 1906 -- O prestito da Sociedade Pingas Carnavalescos



Antonio de Souza Coelho, presidente da Sociedade Pingas Carnavalescos

A EMANCIPAÇÃO FEMININA

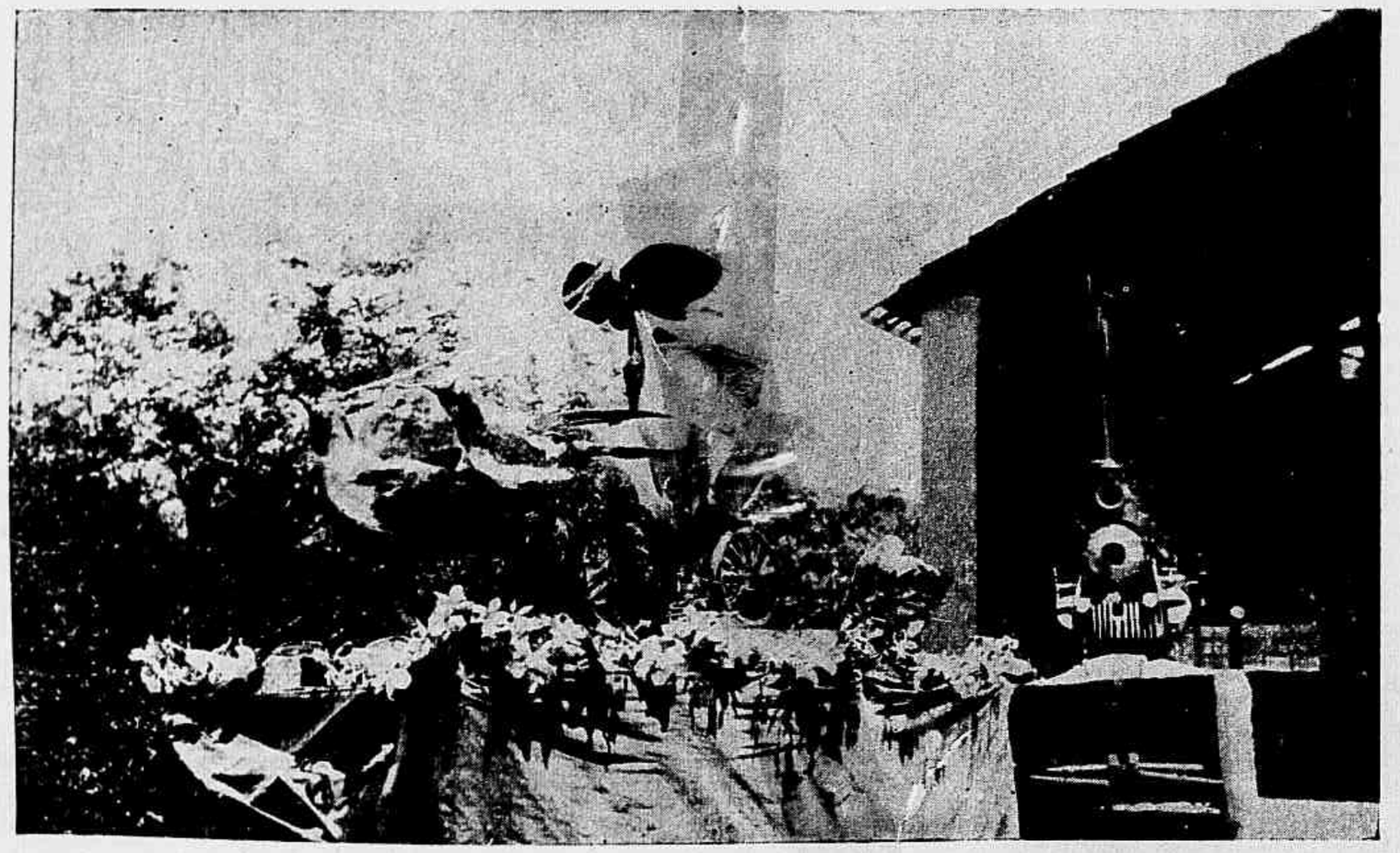
Sempre e sempre a eterna questão da «emancipação feminina».

Mme. Aubert, conhecida propagandista do «Suffragio das mulheres», acaba de crear um sello que, segundo pensa, terá maravilhosos resultados. Suppõe com este pequeno quadrado symbolico poder libertar suas semelhantes do jugo masculino, dando-lhes eguaes direitos na politica.

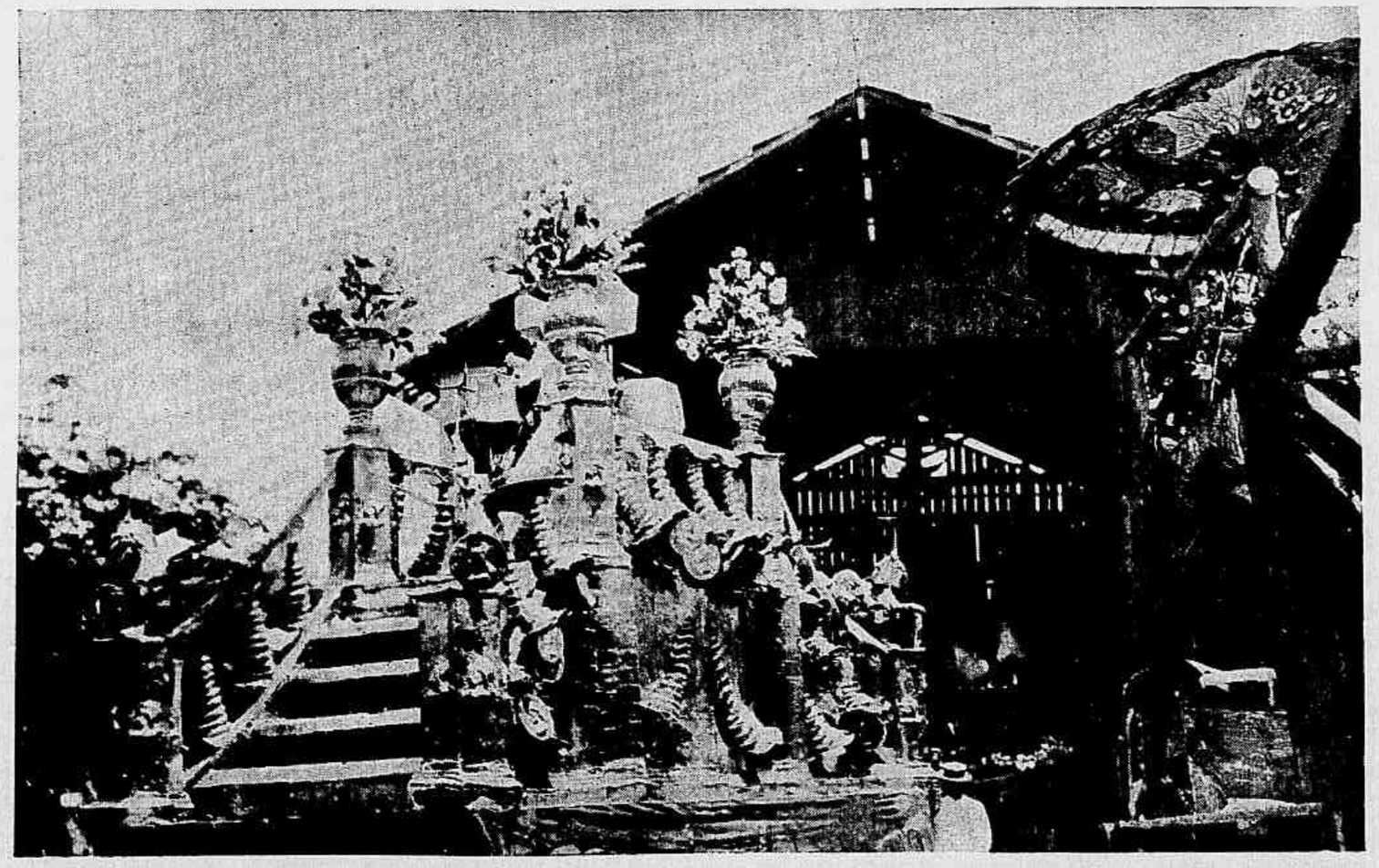
Obtendo a mulher o direito do voto, não melhorará, como suppõe a illustre feminista, a sua posição na sociedade; ao contrario, trará uma serie de desorganisações que affectarão seriamente o seu nobre e bello papel de mãe e educadora.

Imaginem, graciosas leitoras, o que será uma casa completamente abandonada, sem a inegualavel direcção feminina?

As perolas (carro allegorico)



Perfumaria Pinga (carro allegorico)



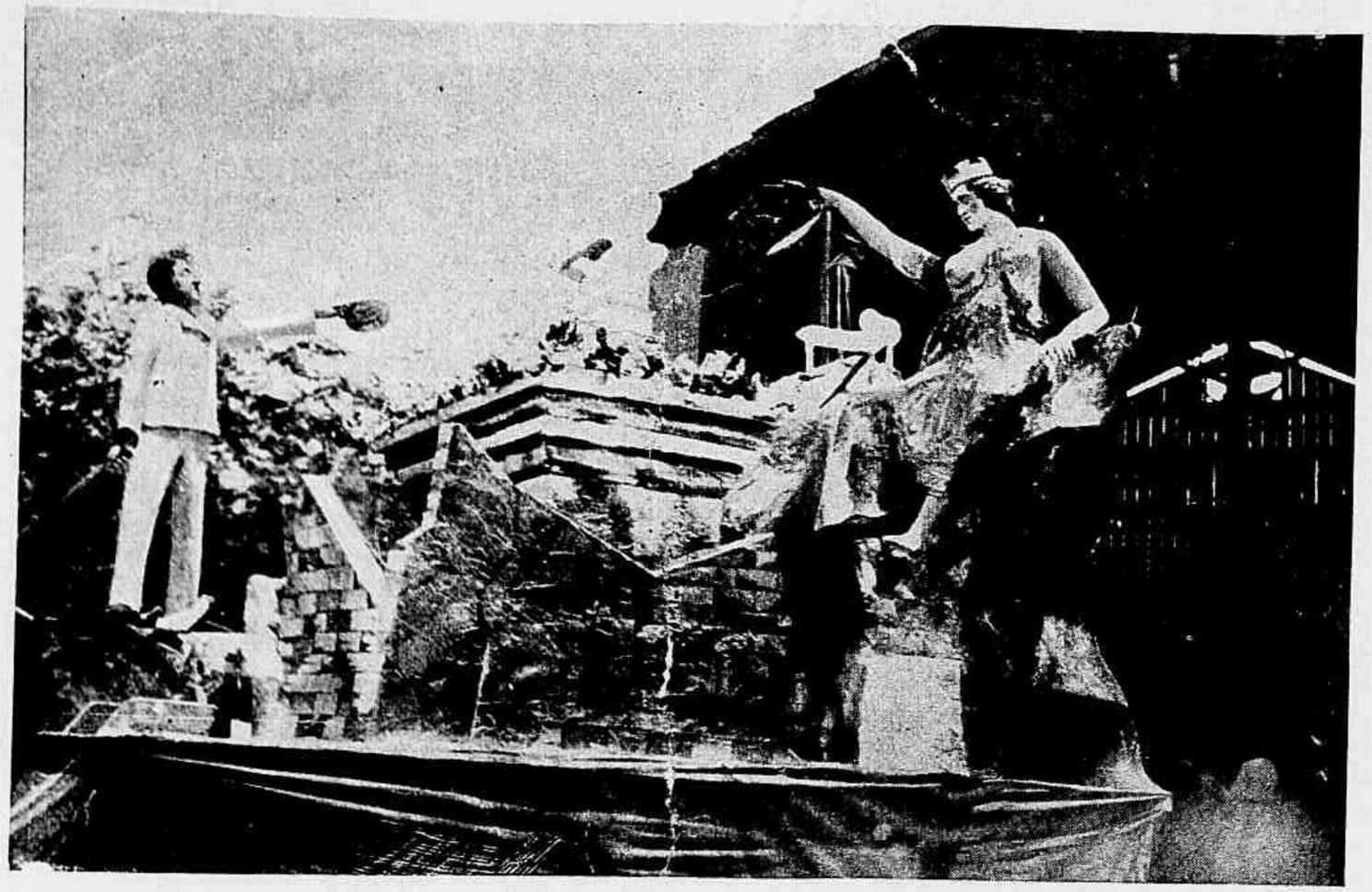
Reino do ouro (carro allegorico)

Que de desordens não virão d'ahi? Quem educará e velará pelos filhos que, na tenra edade tanto precisam deste afago, que só as mães conhecem?

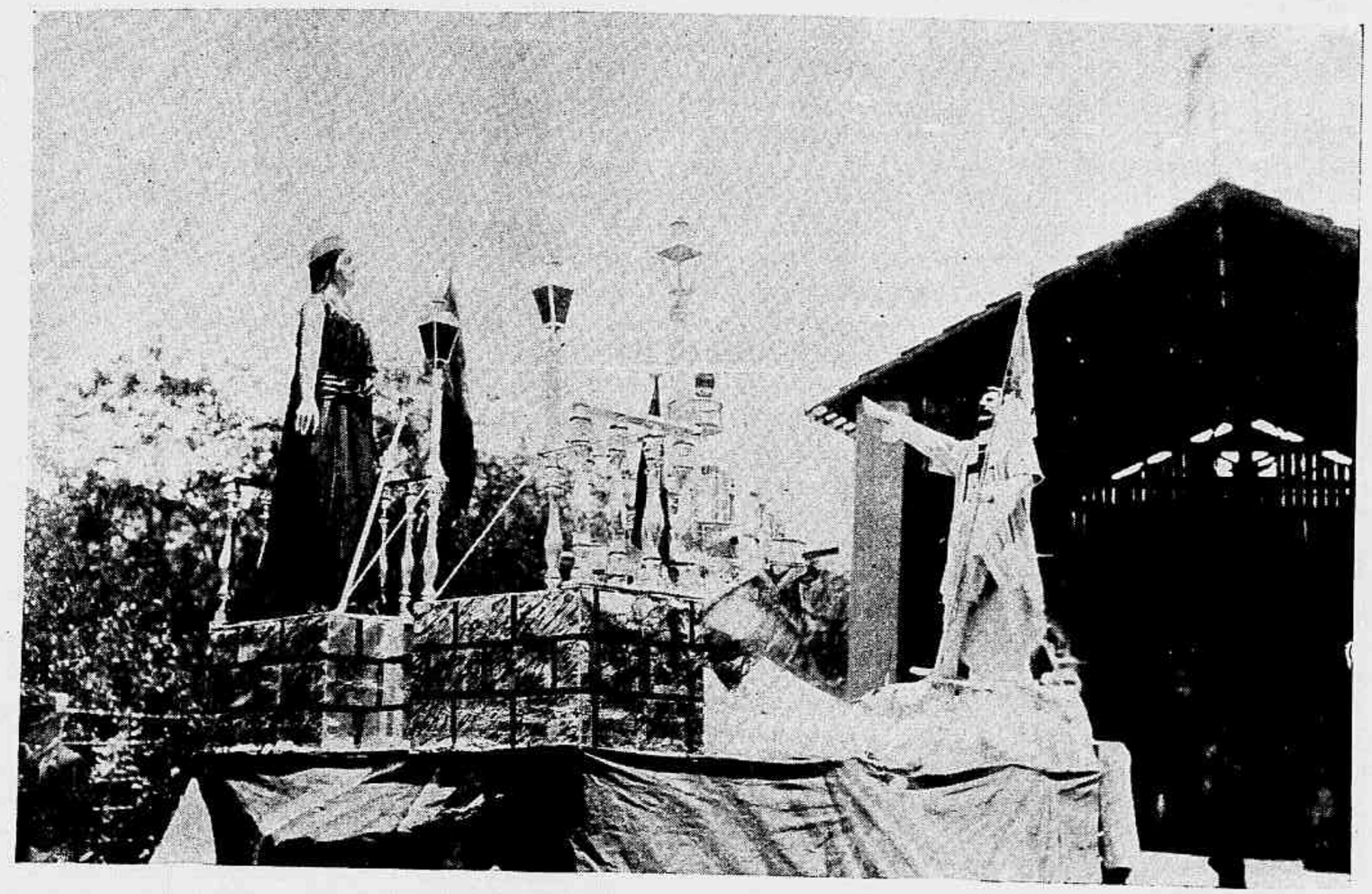
Um dos maiores prejuizos da educação moderna é absorver completamente a mulher na cultura scientifica. Abrindo as portas da sciencia, a porta do gynecêo se fechará. Os bellos trabalhos confeccionados pelas mãos femininas serão desprezados.

Será mais preferivel que as flores de rhetorica venham substituir os florões bordados das finas *batistes?*

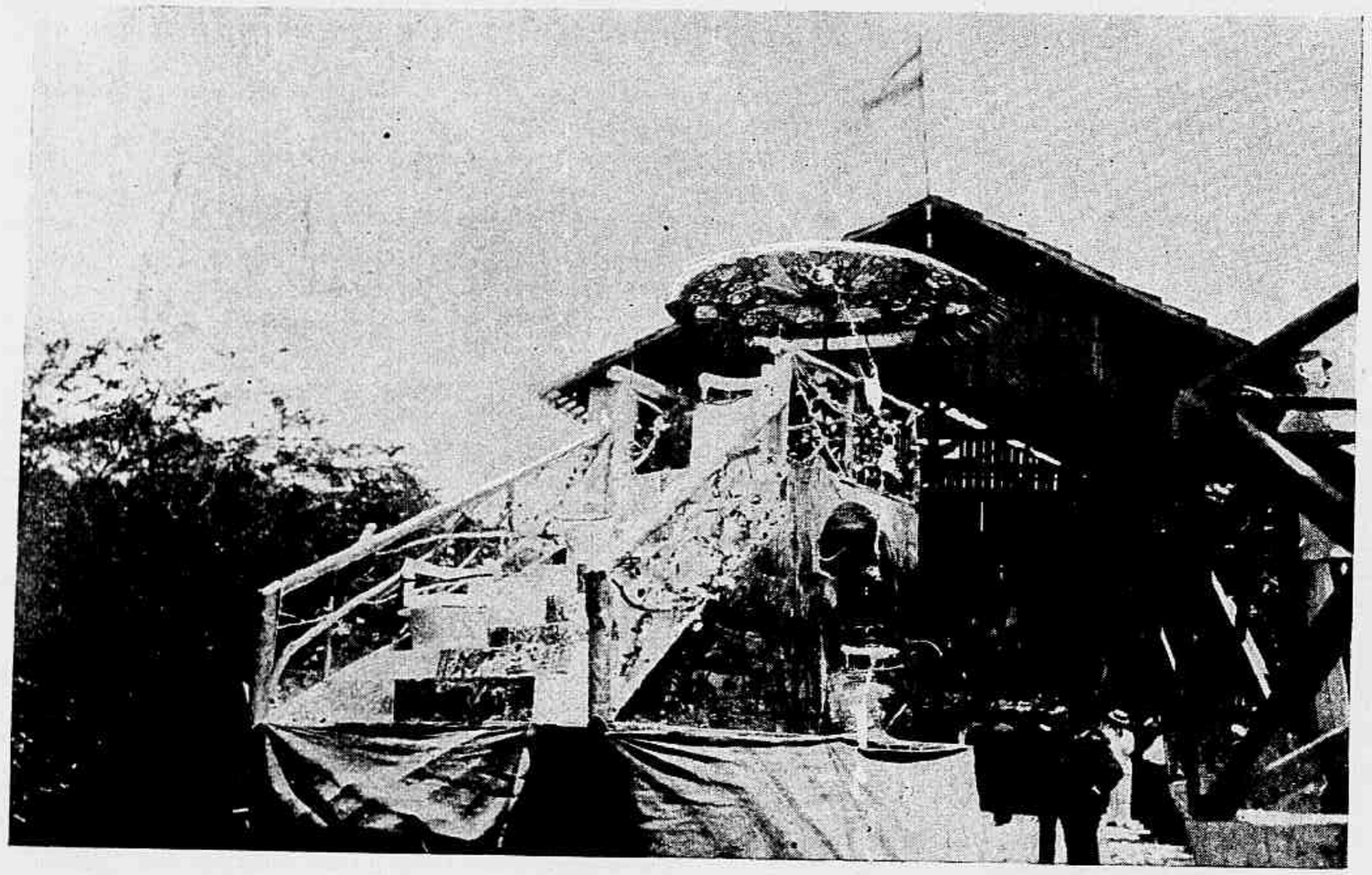
Cosendo, as mulheres sonham; esta especie de divagação é fecunda.



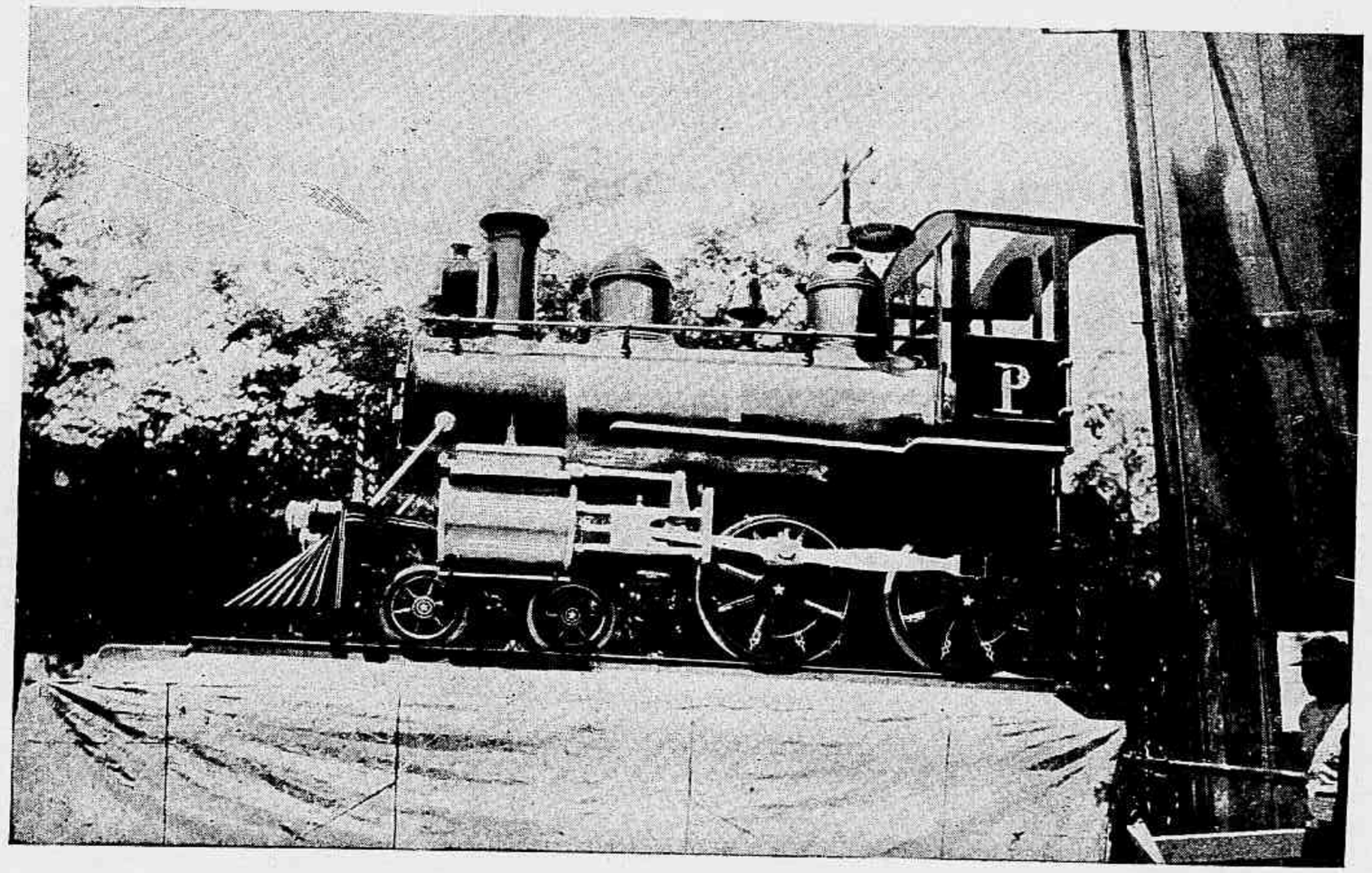
A nova éra (carro allegorico)



A canhoneira *Patria* (carro allegorico)



O somno oriental (carro allegorico)



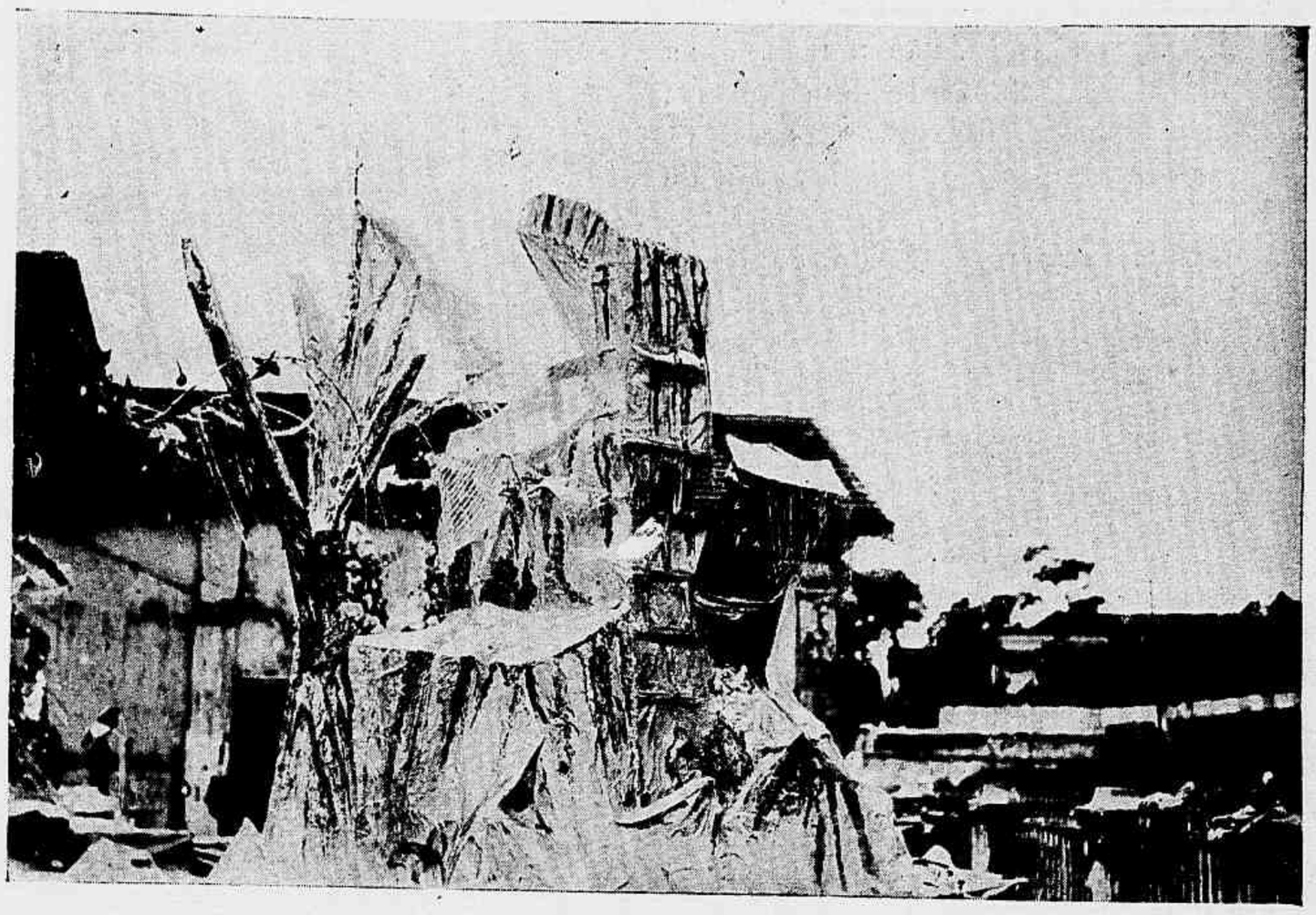
A Soro-Cavando (carro allegorico)

A ligeira agitação da agulha anima o pensamento. Quantas idéas não tomaram o seu vôo durante esta machinal occupação da costura?

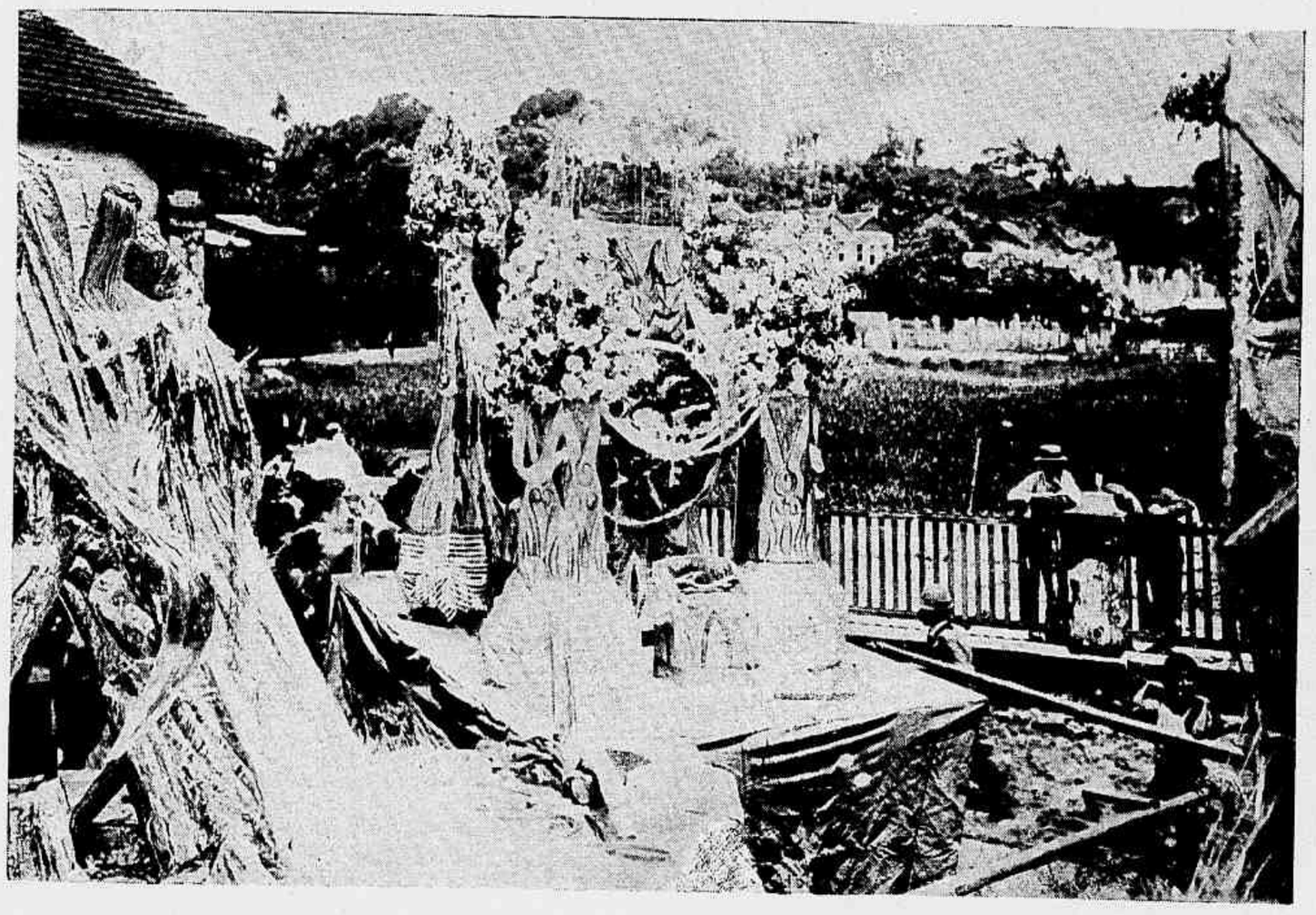
A applicação em uma obra servil pó le muitas vezes dissipar as vãs miragens e trazer tranquillidade a um espirito agitado.

Os proprios feministas são os primeiros a reconhecerem alguns defeitos n'esta famosa theoria da emancipação feminina, porque todos os dias tornam-se patentes os funestos resultados que d'ella sobrevém.

Havendo reciprocidade de affectos n'um casal, uma harmonia racional nascida da união de dous corações que sinceramente se estimam, esta cordialidade intima, que é, por assim dizer, a mola real do casamento, ninguem ousará dizer, nem os mais intransigentes, que a mulher esteja subjugada pelo homem e que, por



Sociedade Pepinos Carnavalescos — Cataleya (carro allegorico)



Sociedade Pepinos Carnavalescos — Magna Dolor (carro allegorico)

conseguinte, necessite de sua completa liberdade.

«*Le role modeste de confidente, que tient dans toute pièce la femme, lui laisse une admirable faculté de percevoir et de sentir*», disse Maurice Barrès.

Com estas duas faculdades, perceber e sentir, ella exercerá melhor a sua influencia nos homens. Não será o direito do voto, como diz a illustre propagandista, que dará força ao sexo adoravel: o seu poder é muito superior: tem-no no seu instincto.

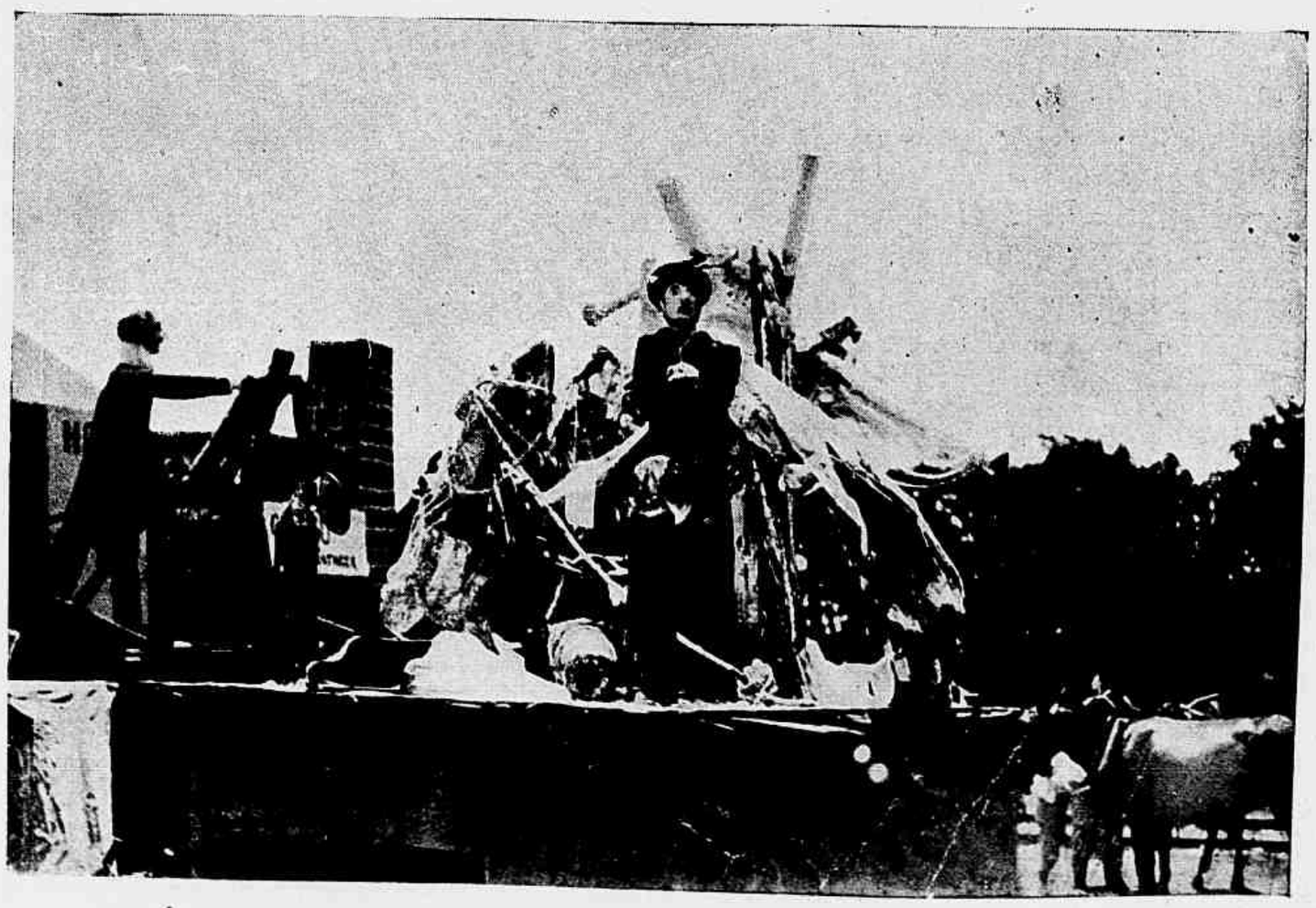
A mulher, creatura sensivel, nervosa e apaixonada, não julga a sua lucidez senão quando seu amor proprio se acha empenhado, e quando não entra na luta. No dia em que estiver na arena, mostrar-se-á um pouco inferior ao homem, eis tudo.

A mulher, repito, nada lucrará com o direito do voto. A sua superioridade está em se conservar mulher. Não se poderá exigir de uma mangueira que produza rosas nem a uma roseira que dê a sombra necessaria para nos abrigar.

Com estas duas honrosas funcções, mãe e educadora, que abrangem uma vida inteira, ella terá exercido o direito mais elevado e de merecida glorificação. Quando mais tarde, já alquebrada pelos annos, ella souber melhor avaliar os resultados da sua nobre missão, pensará que a mãe é a primeira educadora de seus filhos e seu idéal querido. «*Les hommes celebres sont tous fils de leur mère*, disse Michelet.

Concorrendo as reuniões eleitoraes, a mulher perderá um tempo precioso, deixará o lar deserto, envilecerá o espirito; conservando-se em casa, preparará santamente a alma de seu filho, fazendo-o um homem, na accepção da palavra.

No dia em que o marido suspeitar



Sociedade Pepinos Carnavalescos — Herculanum (carro allegorico)

que tem a seu lado, não uma esposa docil, amante e confidente consoladora, mas sim uma rival, deixará de ouvir os seus conselhos, e então, a soberania da mulher desmoronar-se-á.

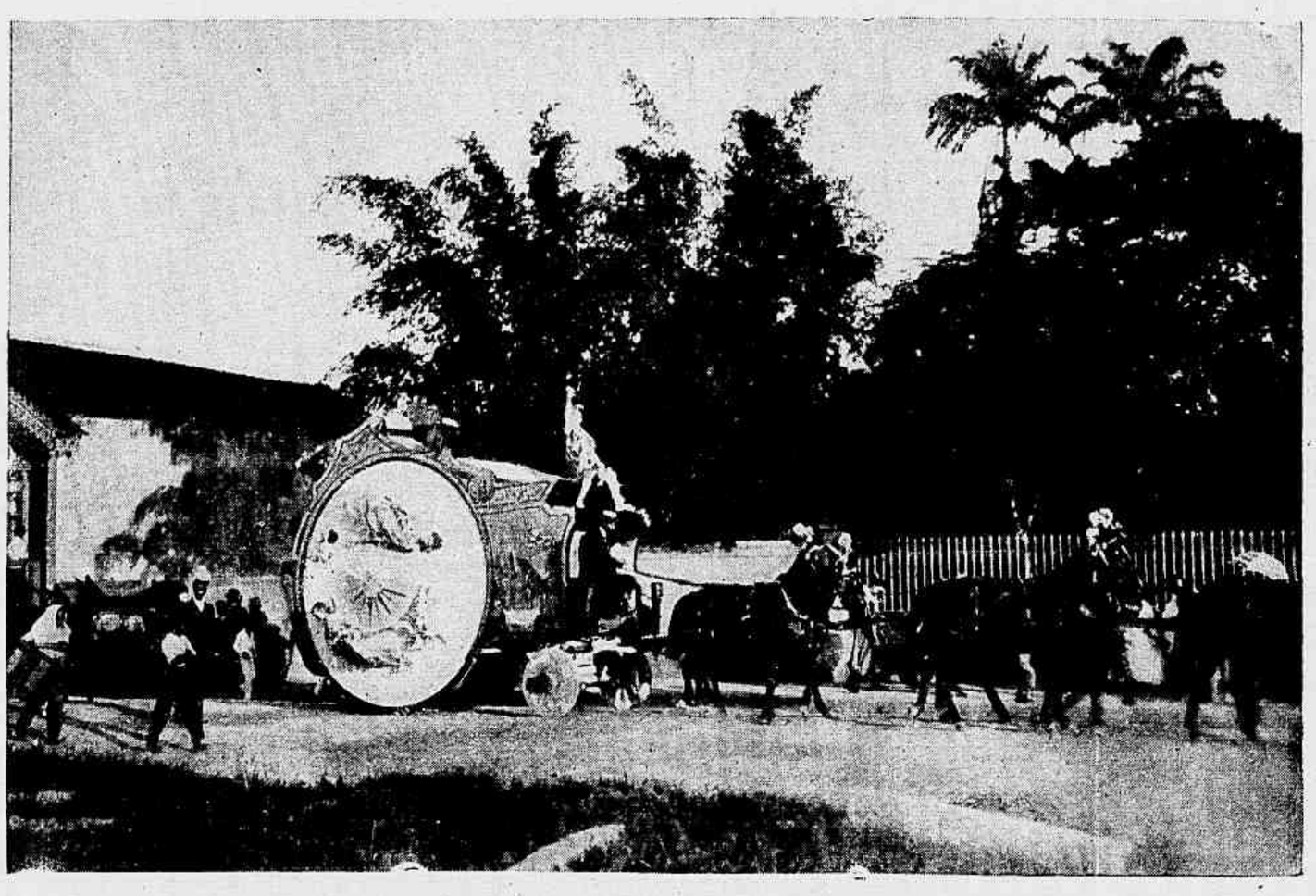
Quem ousará contestar que, com esta famosa liberdade feminina, a mulher perderá todos os seus encantos, que a fazem tão querida e admirada, afastando-se do seu verdadeiro papel!?

Por isso, creio como Serginette do «Les Annales», que este sello allegorico, côr da esperança, trará a mme. Aubert algumas decepções.

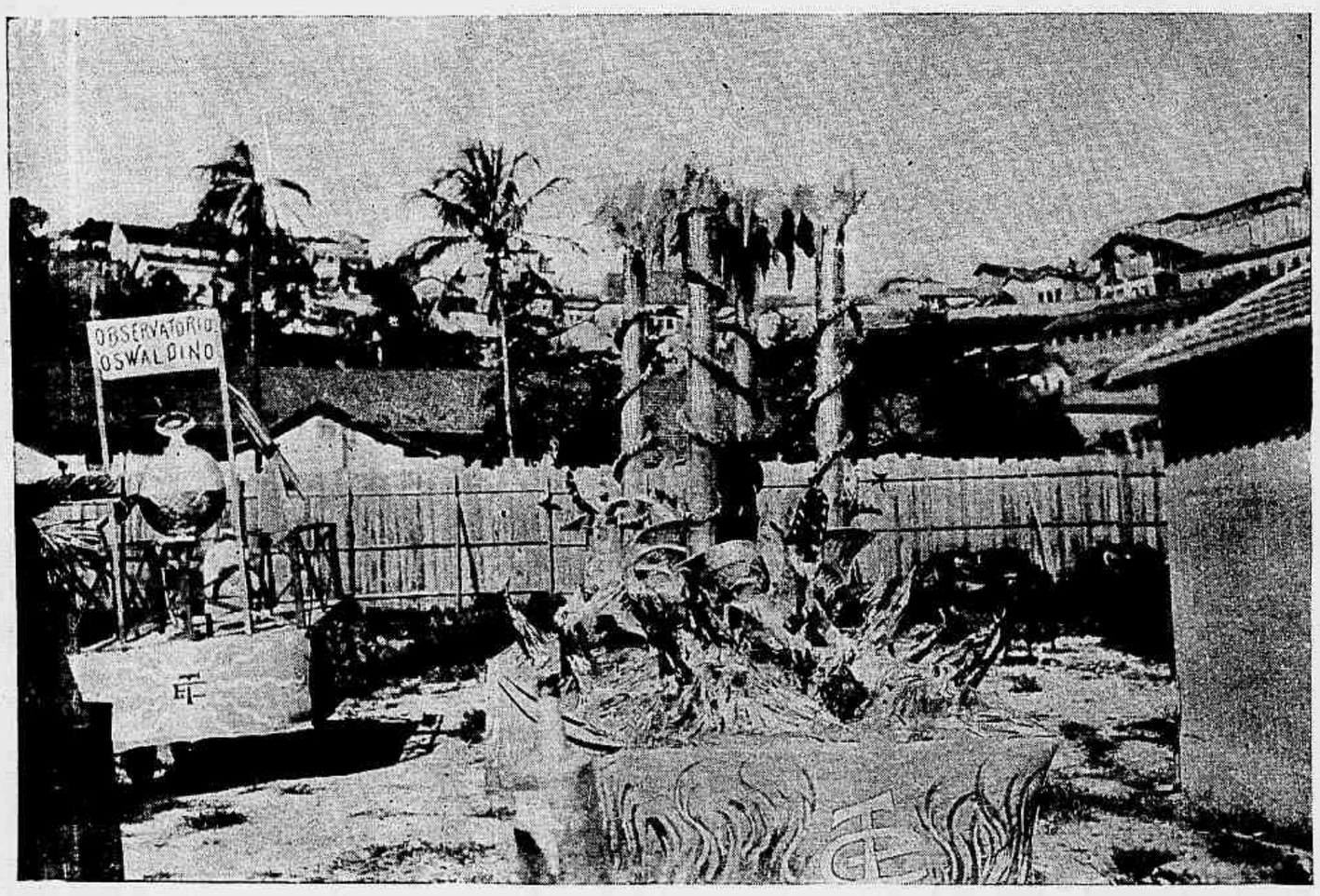
E, depois, nada ha que admirar em tudo isto. O nosso seculo prima pela originalidade e estupenda imaginação destes pseudos reformadores das leis naturaes.

Araujo Cunha.

O gato póde viver 10 a 12 annos.



Club de S. Christovam—Carro do estandarte-chefe



Turunas Engarrafados—Reino de Diavolina (carro allegorico)

ANIMAES ANOES

Não é só na raça humana que se encontram pygmeus: os ha tambem entre os animaes inferiores.

Uma das mais notaveis especies era a dos elephantes que habitavam em tempos primitivos á ilha de Malta e varias partes da Italia, onde se têm descoberto, a miudo, os seus ossos.

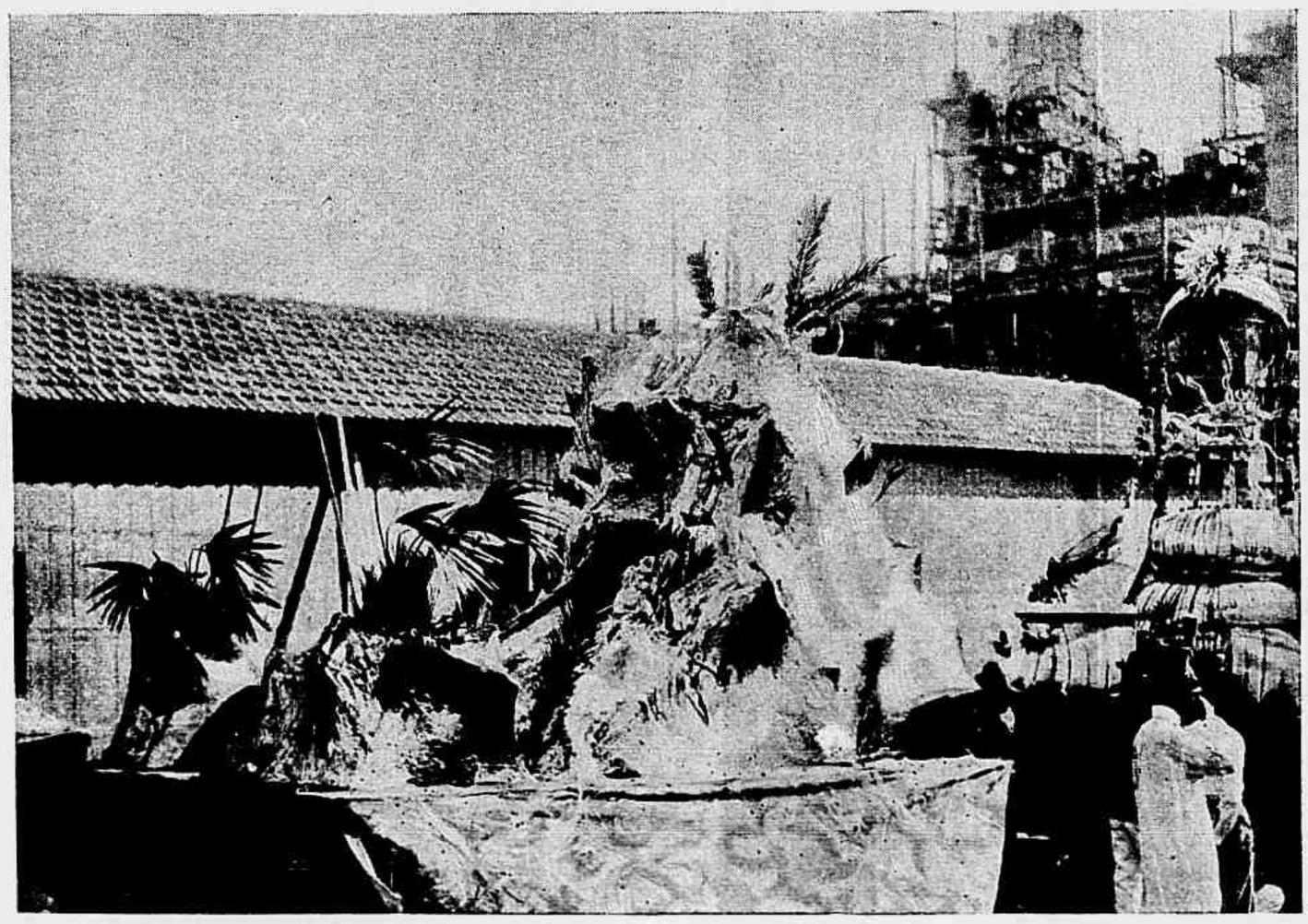
A ajuizar por elles, esse animal tinha pouco mais ou menos o tamanho de um carneiro. Portanto, podemos imaginal-o em tenra edade, um elephante perfeito, pouco maior do que um gato, podendo facilmente suster-se na palma da mão.

Não desappareceram ainda hoje os elephantes anões. Têm se visto exemplares na Europa, onde parecem desenvolver uma intelligencia assombrosa.

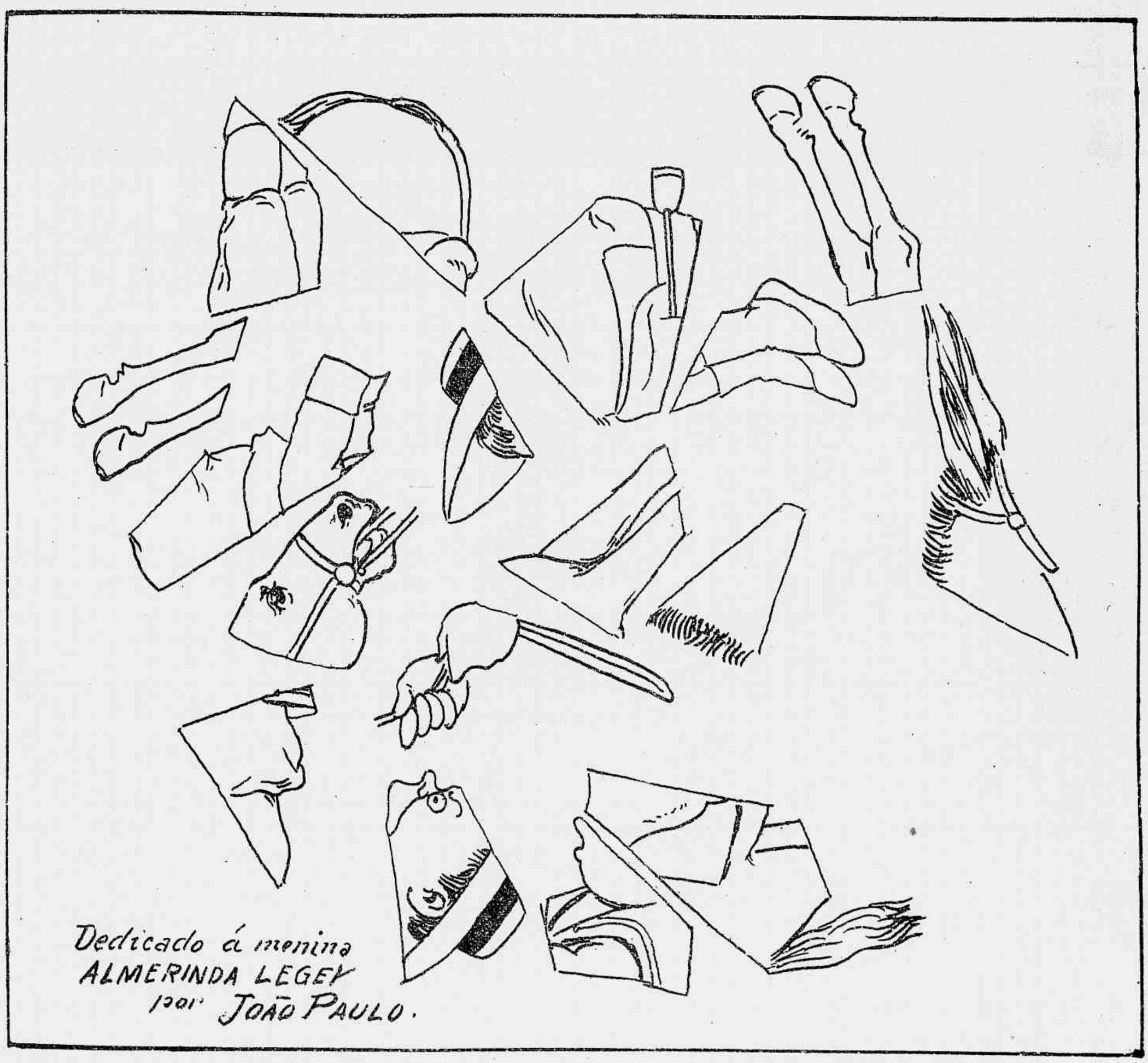
Existem egualmente cavallos pygmeus, e em tempos primitivos havia uma raça d'elles, do tamanho de uma raposa quando muito, a acreditarmos no testemunho das rochas que conservam restos de varios cavallos fosseis.

Encontra-se nas ilhas de Sunda uma bellissima especie de veados pequenos. São animaesinhos pouco maiores do que um gato; quando novos, não chegam ao tamanho de coelhos, comquanto sejam perfeitos de fórma.

O almiscareiro, especie de cabrito montez, impropriamente conhecido em Portugal por «gato d'algalia», é um pygmeu em toda a accepção da palavra, e um dos mais attrahentes da tribu. Para o naturalista, é um animal tolhido no seu desenvolvimento, tem cerca de 1 metro de comprido, uns 55 centimetros de altura na espadua, e tem, no macho, uns caninos muito desenvolvidos, que se projectam para fóra e são usados como armas nos conflictos que os animaesinhos travam entre si.



Turunas Carnavalescos—A Poesia (carro allegorico)



12° CONCURSO—A CAVALGADURA

Collocando estes retalhos de certo modo obtem-se a figura do Cazuza a puxar uma cavalgadura.

Tres premios serão dados aos que acertarem, sendo as respostas recebidas até quarta-feira, ao meio-dia, nas condições que adiante publicamos.

Premios: 1°, um jogo de bolas e retrato na nossa galeria; 2° e 3°, retratos na galeria.

PIADAS

— Por que é que você está chorando?
— Perdi meu pae.
— Mas como é que se entrega um pae a um pequeno destes?

— Você vae atacar fogos? olhe que é prohibido.
— Ora! Papae sempre me passa foguetes.

NO COLLEGIO

O professor Tabaco, ensinava a um grupo de pimpolhos, da turma mais adiantada, alguns pedacinhos da historia sagrada.

— Prestem bem attenção, meninos, que eu vou continuar a lição de hontem: — Noé tinha tres filhos, Sem, Cham e Japhet, — quem era o pae desses tres?

Os meninos olharam uns para os outros e não responderam.

O professor estranhou: Aquillo não era uma cousa do outro mundo. Era uma pergunta muito natural a que qualquer um responderia. E tornou a dizer:

— Noé tinha tres filhos, Sem, Cham e Japhet, — quem era o pae desses tres?

ISTO É QUE É TER SORTE

« Do meu rabo, fiz navalha ; da navalha, fiz farinha ; da farinha, fiz menina ; da menina, fiz viola»...

Tangos-taringo, que vou para Angola !

E tudo continuou de bico calado.

O professor Tabaco, vendo que não conseguia despertar a mioleira molle dos pequenos, quiz explicar melhor a cousa :

— Vocês conhecem o visinho, aqui do lado, o Elesbão?

— Conhecemos, sim senhor.

— Ora muito bem ; o Elesbão tem tres filhos, não é?

— E', sim senhor.

— O Elesbão tem tres filhos, Juca, Manduca e Duduca.

— E' sim senhor.

— Quem é o pae desses tres?

— E' *seu* Elesbão.

— Ora graças ! Pois a minha pergunta de ha pouco é a mesma cousa. Noé tinha tres filhos, Sem, Cham e Japhet, quem era o pae d'esses tres?

— Os pequenos, nem resposta!

Mas um menino do ultimo banco poz o furabolos no ar e fez signal : eu sei, eu sei!

— Diga lá o menino, Noé tinha tres filhos, quem era o pae d'esses tres?

— *Seu Lesbão !*

TROVAS POPULARES

(Que fizeram época no tempo em que nossos avós andavam de camisolão, calças curtas e carrapito no cabello)

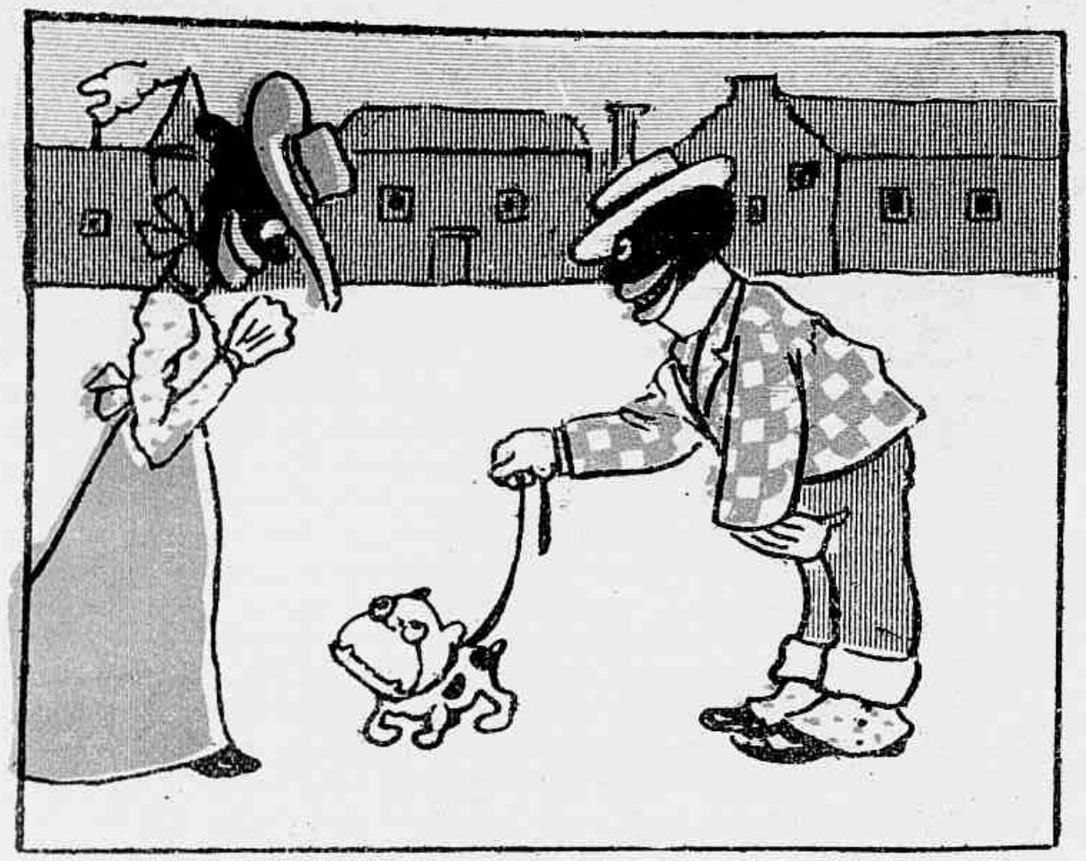
Todo o mundo se admira
Do macaco fazer renda!
Eu já vi uma perúa
Ser caixeira de uma venda.

Quem me déra ser um burro
Ou animal *mais maior*
P'ra arrumar um par de trancos
Na porta do meu amor !

Que linda fica a natureza!
A terra dorme tão formosa,
E o éco diz na redondeza :
Meu Deus! Que noite horrorosa!

P'ra muqueca sê gostosa
Seu bem
Tira-se a espinha primeiro
Cuidado, que não se engasgue
Ladrão,
Não engula o peixe inteiro.

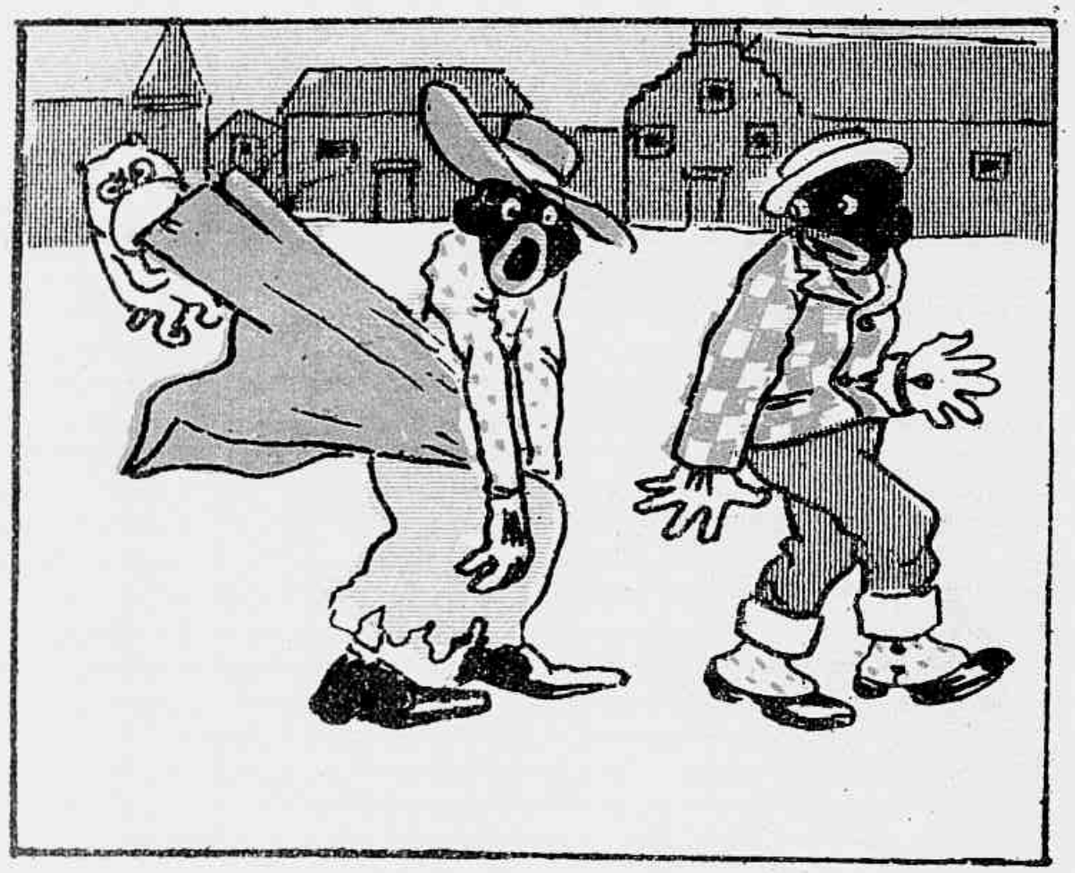
O TOTO' MALCREADO



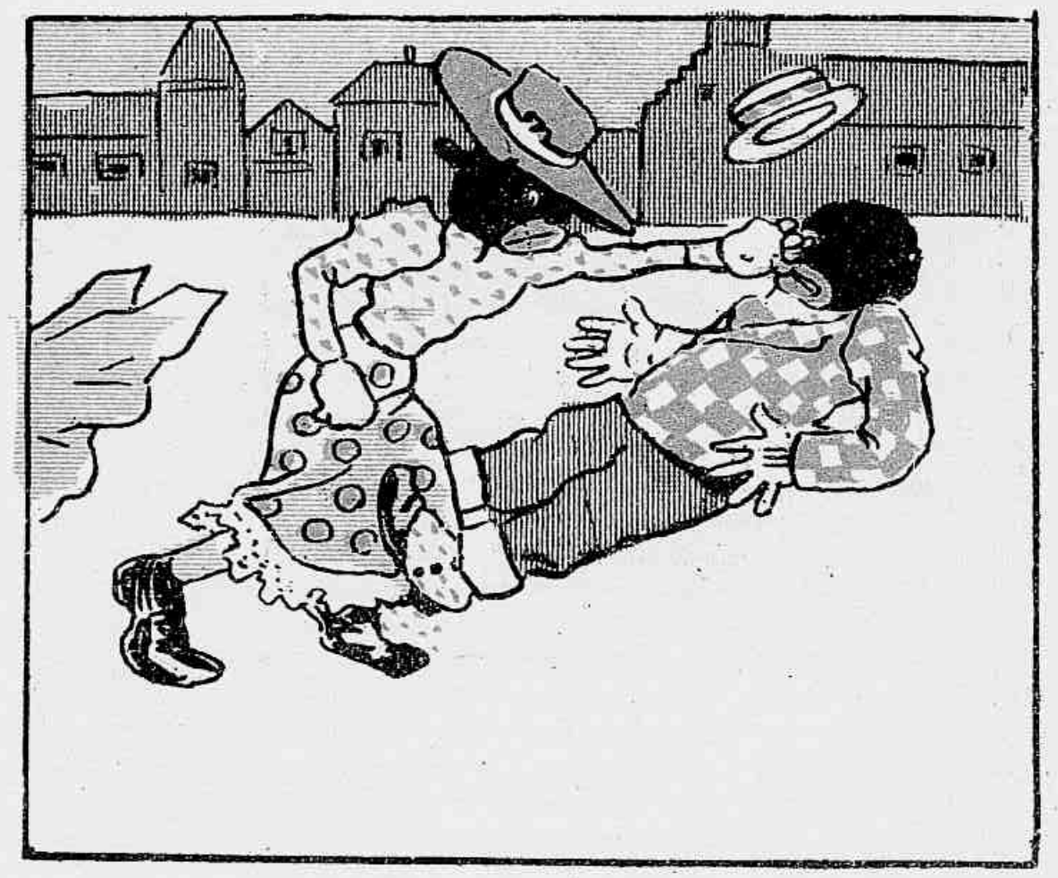
O preto Cabinda deu de presente á preta Bringela, um lindo cara-chata.

O totó enticou logo com o casacão da preta Bringela,

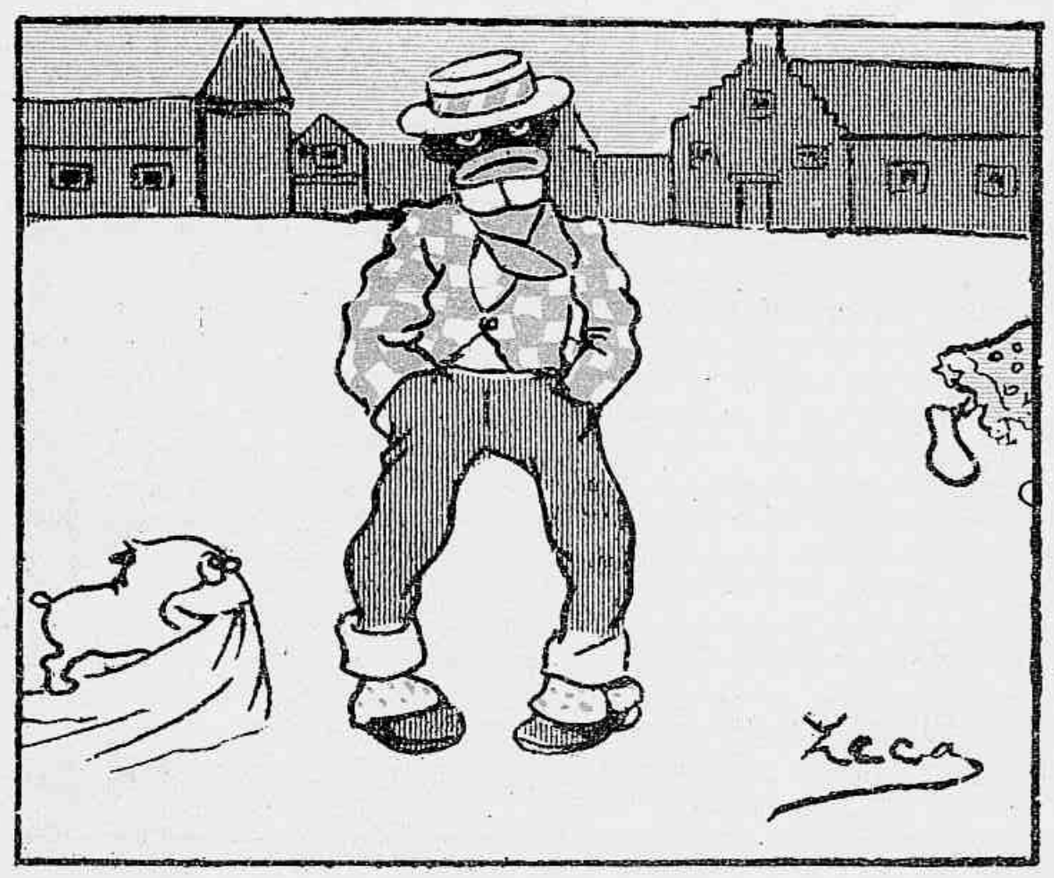
e começou a andar de roda em volta do saião,



obrigando a Bringela a um corrupio, até ficar sem o saião



e ella, cheia de rasgões e de indignação, foi ás ventas do preto Cabinda,

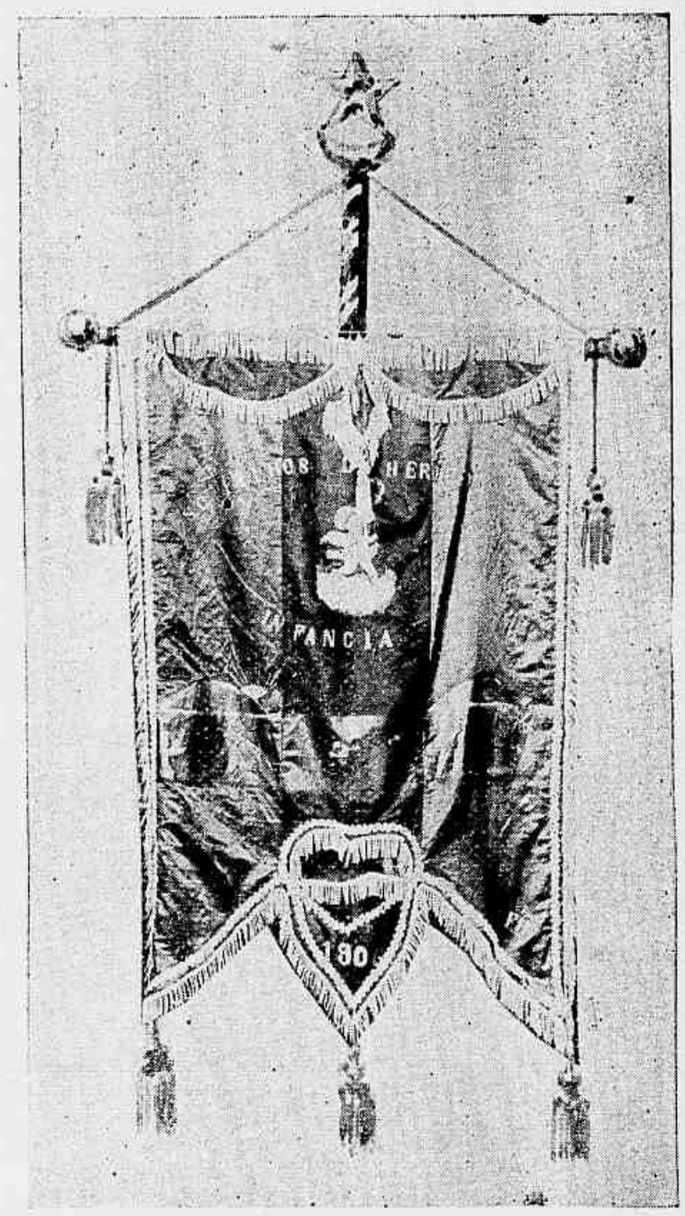


que bem tarde se arrependeu de ter offerecido um cachorro tão malcreado.

Estandartes de Sociedades Carnavalescas

G. C. Flor do Conselheiro

G. C. dos Infantis da Cidade Nova



S. C. Filhos dos Heroes da Infancia

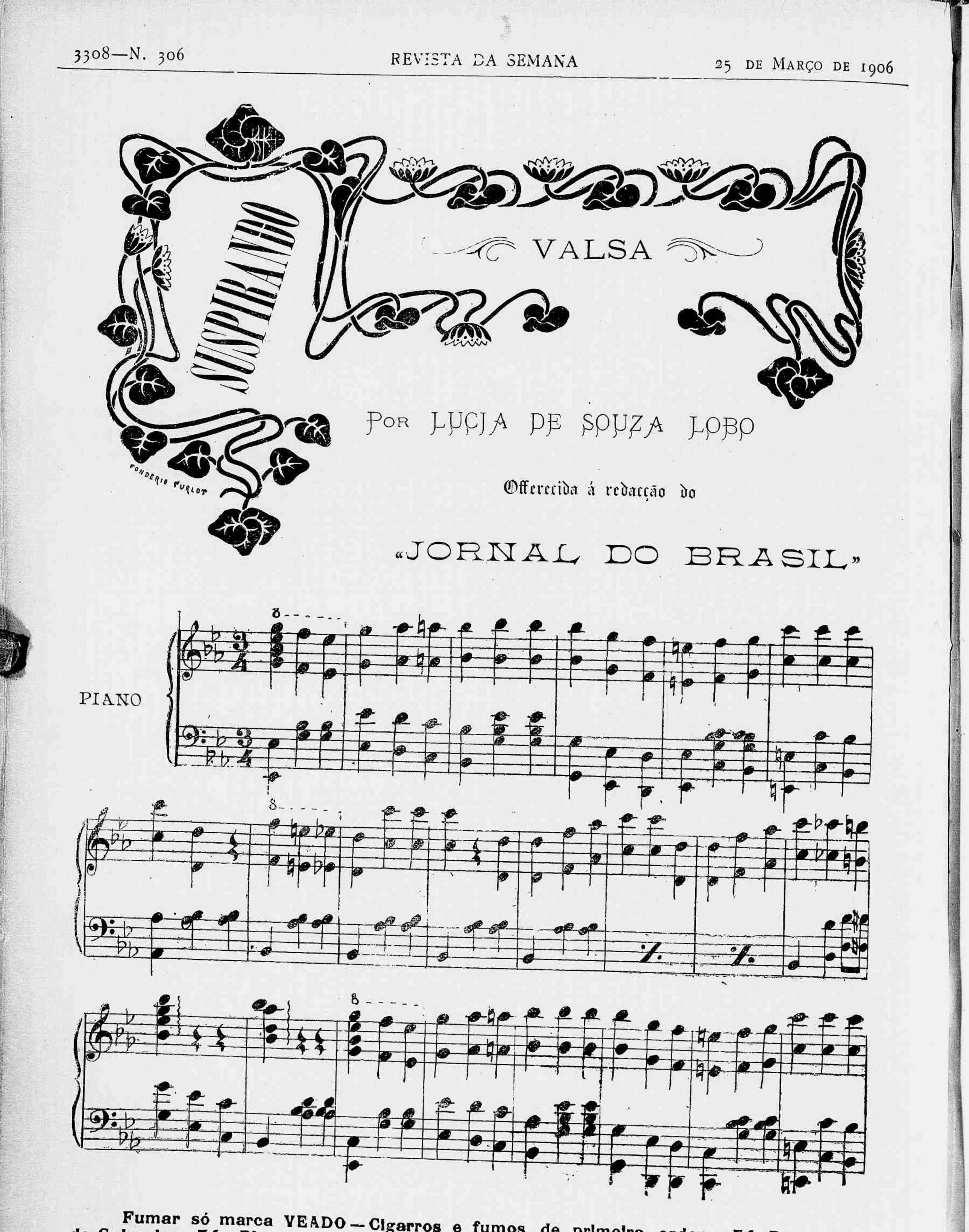
G. C. João Paulino

G. C. Rompe e Rasga

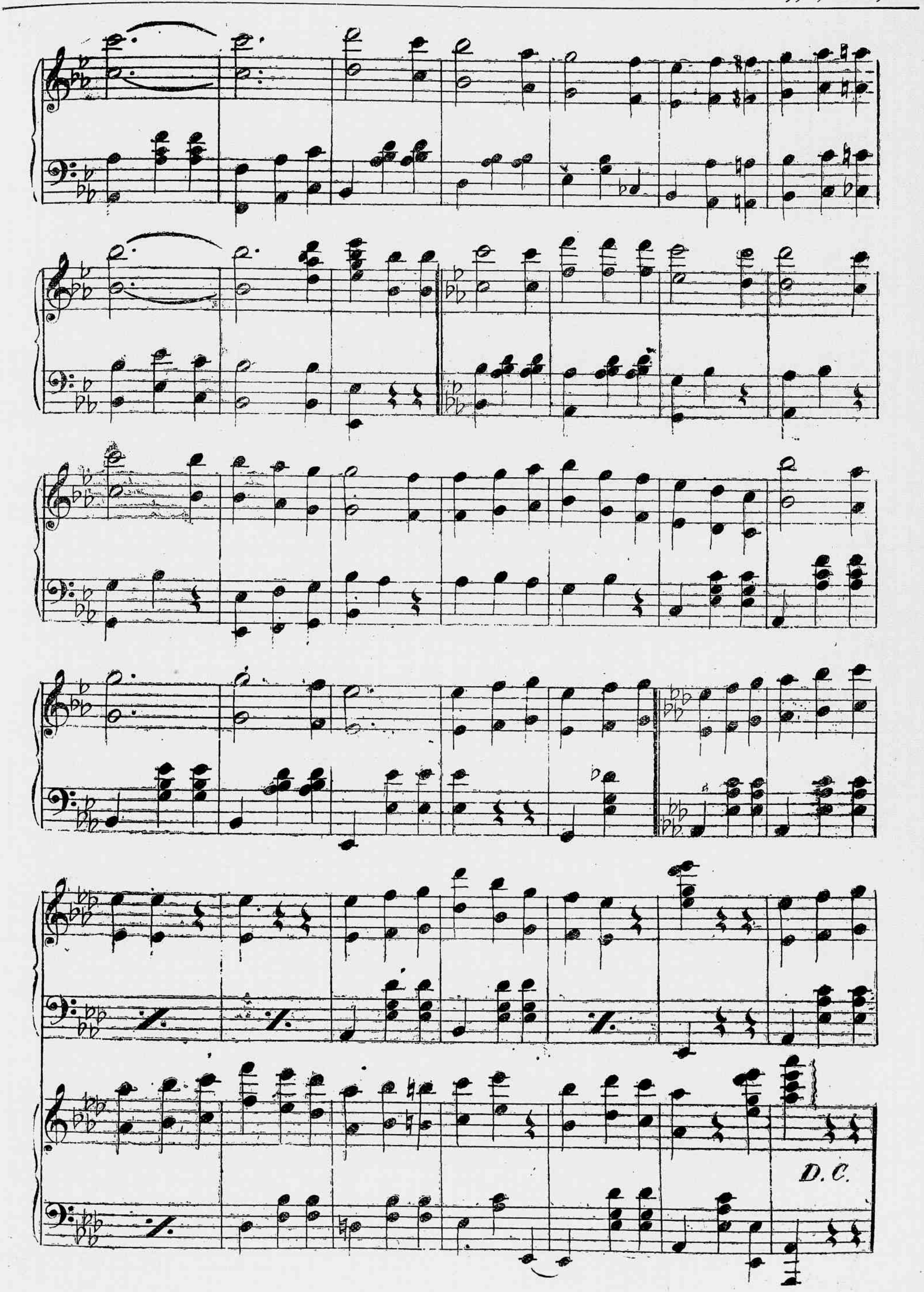
C. C. Cartolas Escovados

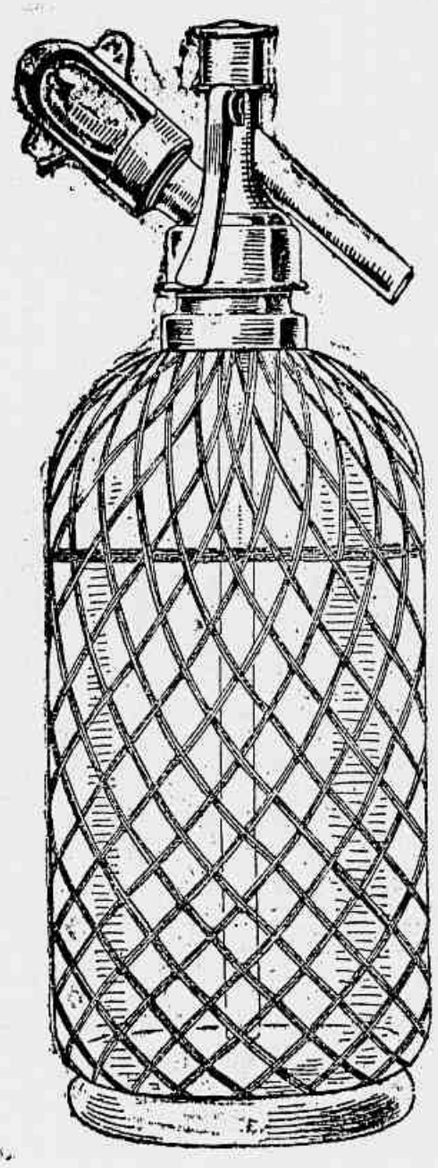
UMA ESTATUA EM PERIGO

Junto a estatua de Frederico o Grande, que existe em Washington, perto da residencia do presidente da Republica norte-americana, foi collocada uma bomba de dynamite. Um negro, de nome Jorge Ellis, passando por diante da estatua, viu a bomba, e embora conhecendo o perigo que poderia correr, approximando-se d'ella, foi buscal-a, entregando-a depois á policia. Sabedor d'este facto, o Imperador Guilherme da Allemanha quiz recompensar o negro, e enviou-lhe um rico relogio, em o qual mandou gravar o monogramma imperial. O presente acaba de ser entregue a Jorge Ellis pelo ministro da Allemanha em Washington.



Fumar só marca VEADO — Cigarros e fumos de primeira ordem. 74 Rua Sete de Setembro 74, Rio de Janeiro.


D.C.



Indispensavel nas casas de familia!

Commodidade, Asseio e Economia!

Com os Cartuchos e o Siphão

SPARKLETS

qualquer pessoa póde preparar instantaneamente excellentes e hygienicas

Bebidas Gazosas

taes como: Aguas Mineraes, Limonadas, Refrescos de toda a especie, com grande economia e absoluto asseio.

Peçam o quanto antes os prospectos a

Louis Hermanny & C.ia, Rua Gonçalves Dias, 65 RIO DE JANEIRO

unicos agentes para todo o Brazil da

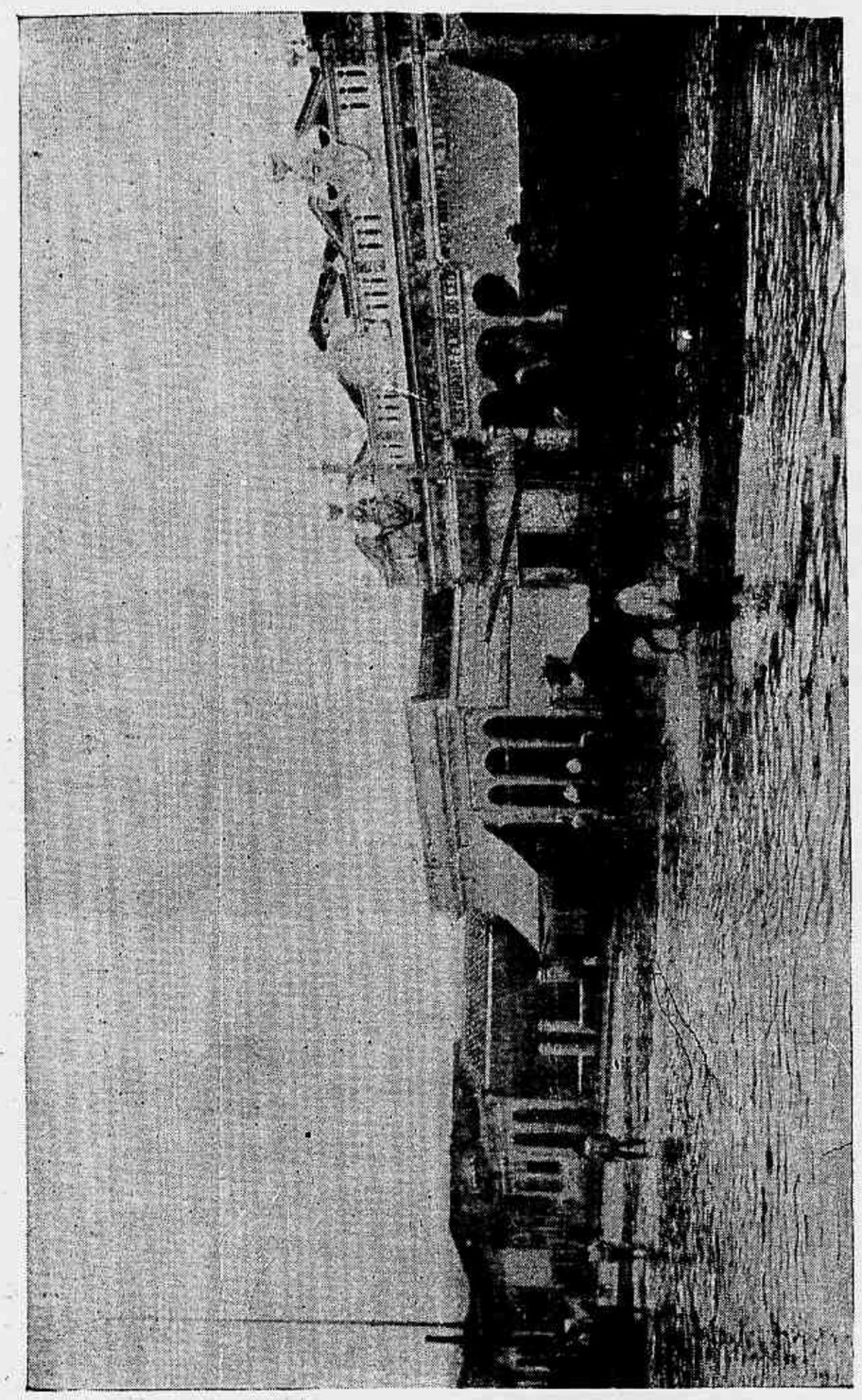
Aerators, Limited, Londres.

Grandes vantagens aos revendedores.

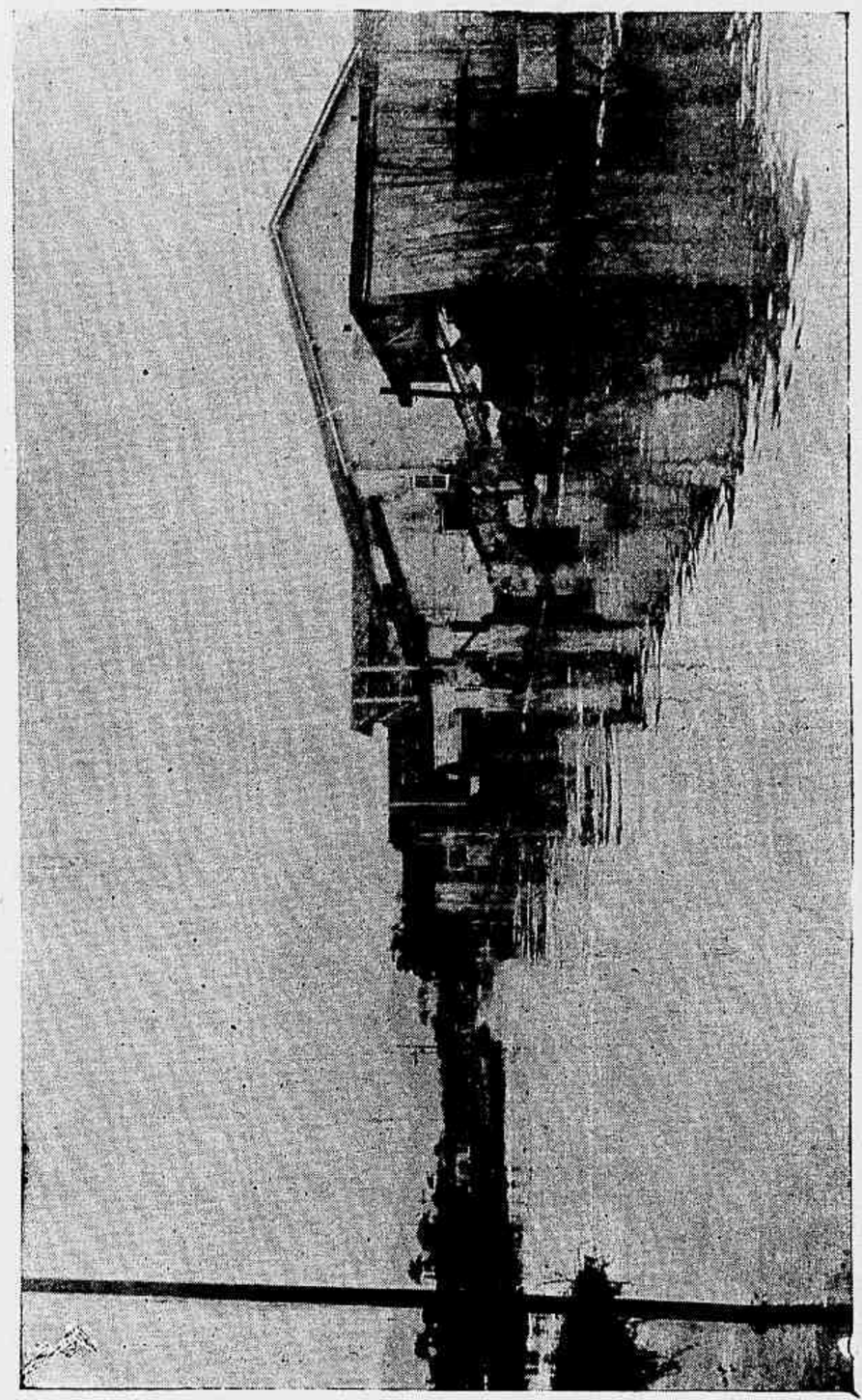
PREÇOS

1	Siphão SPARKLET (o apparelho).....	5$000
1	Caixa de 12 cargas ou cartuchos, para se preparar 12 siphões de agua gazosa	2$000
1	Siphão com 6 caixas (72 cartuchos).....	15$000
1	Duzia de caixas de cartuchos (144 cargas)..	22$000

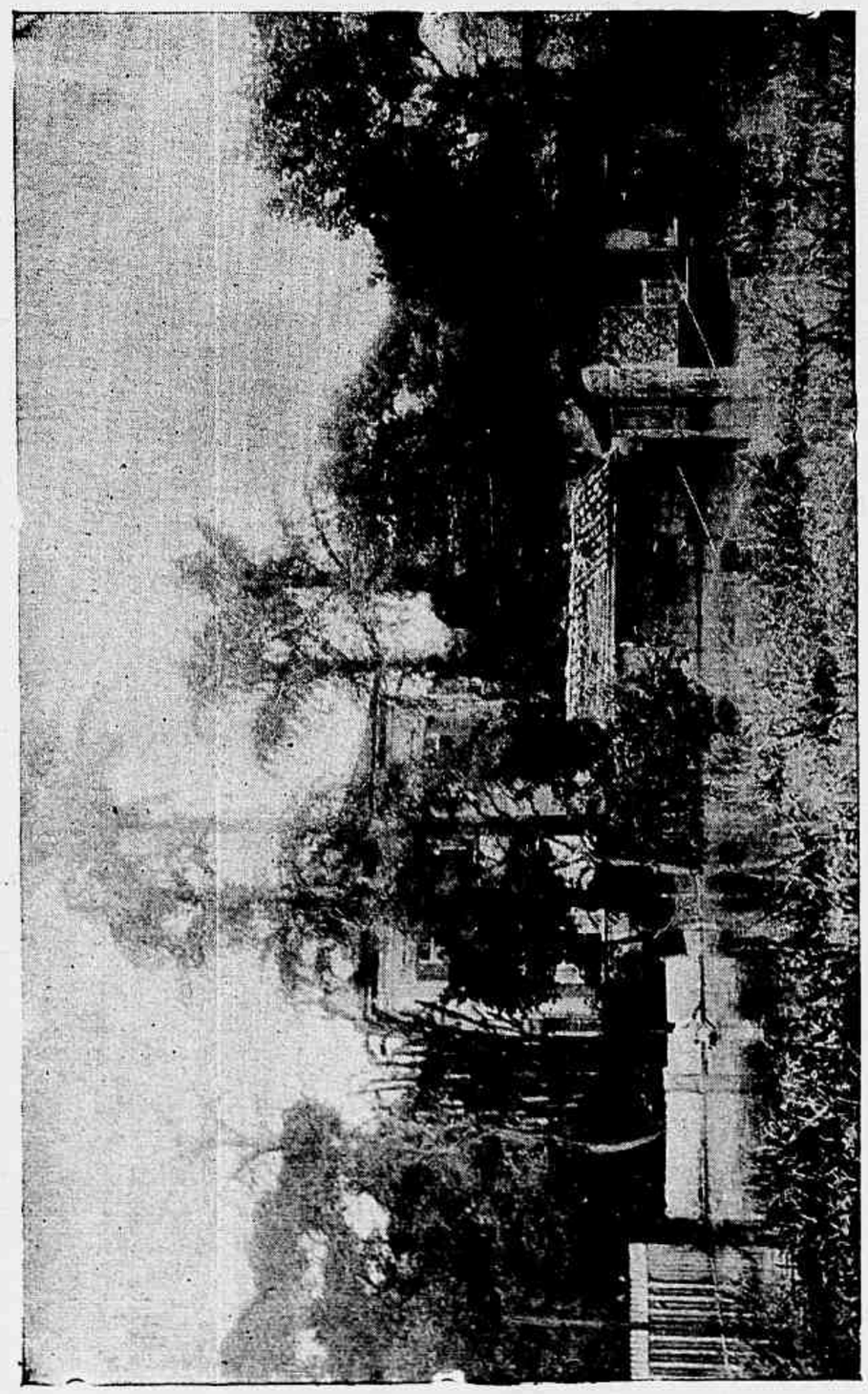
RIO DE JANEIRO — INAUGURAÇÃO DE 16 DO CORRENTE



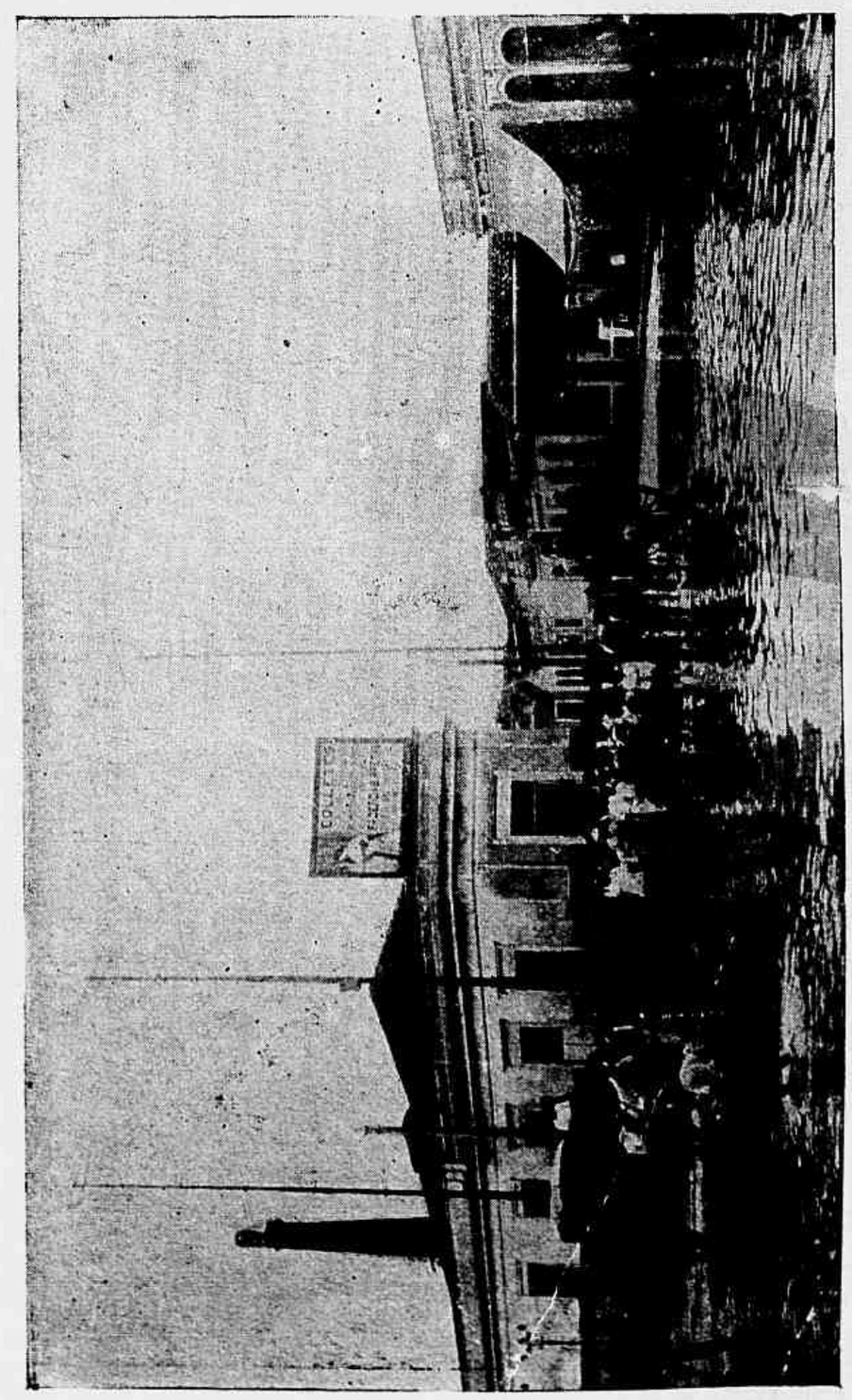
A rua de S. Christovam na parte que confina com a de Mariz e Barros



As habitações situadas á margem esquerda do rio da Joanna



Um trecho proximo á estação de S. Christovam

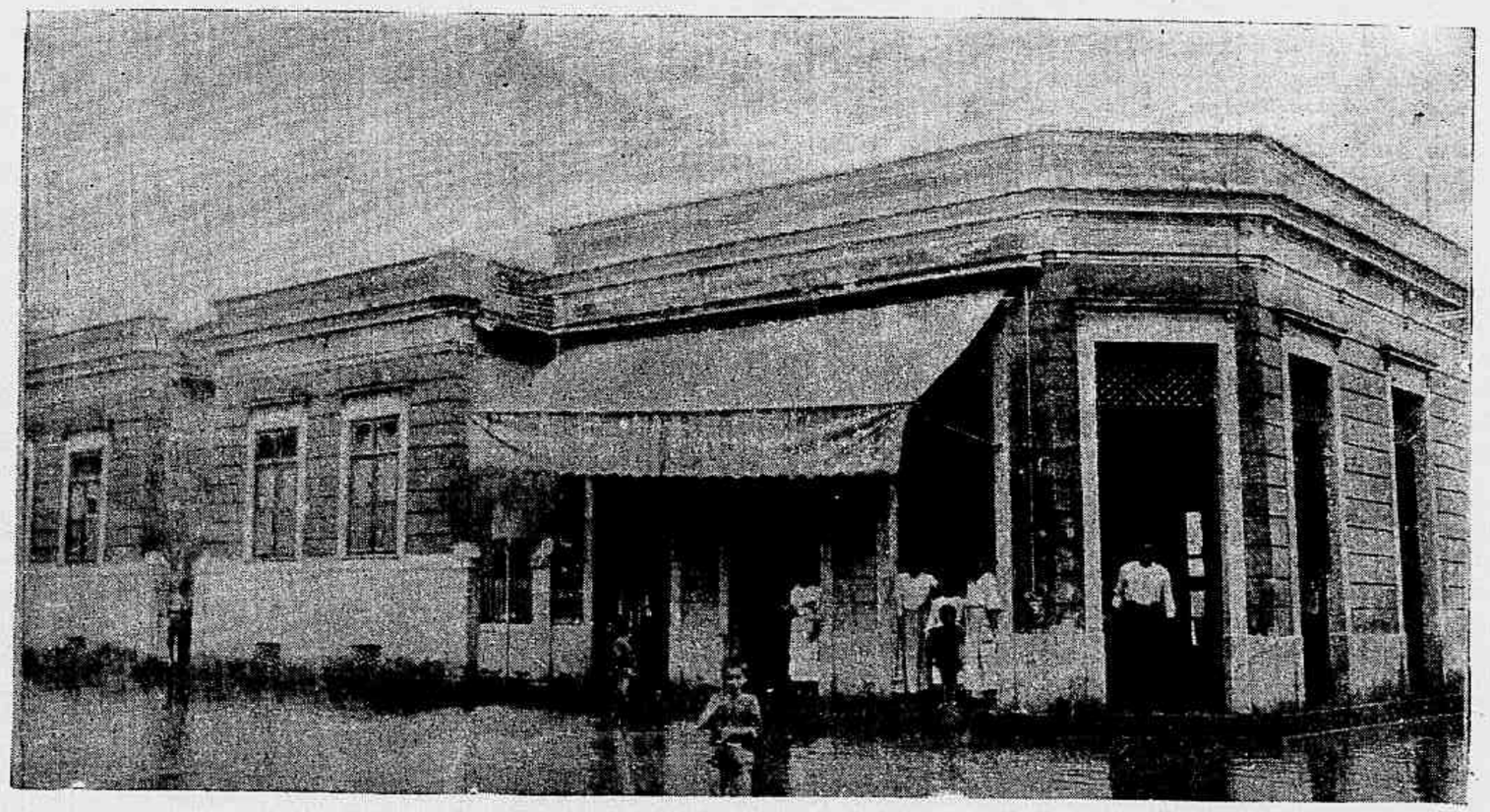


Aspecto do largo do Matadouro

A rua de S. Leopoldo, no dia 17 do corrente

Uma carroça de boi em serviço de conducção

Rua Figueira de Mello



Rua Visconde de Sapucahy

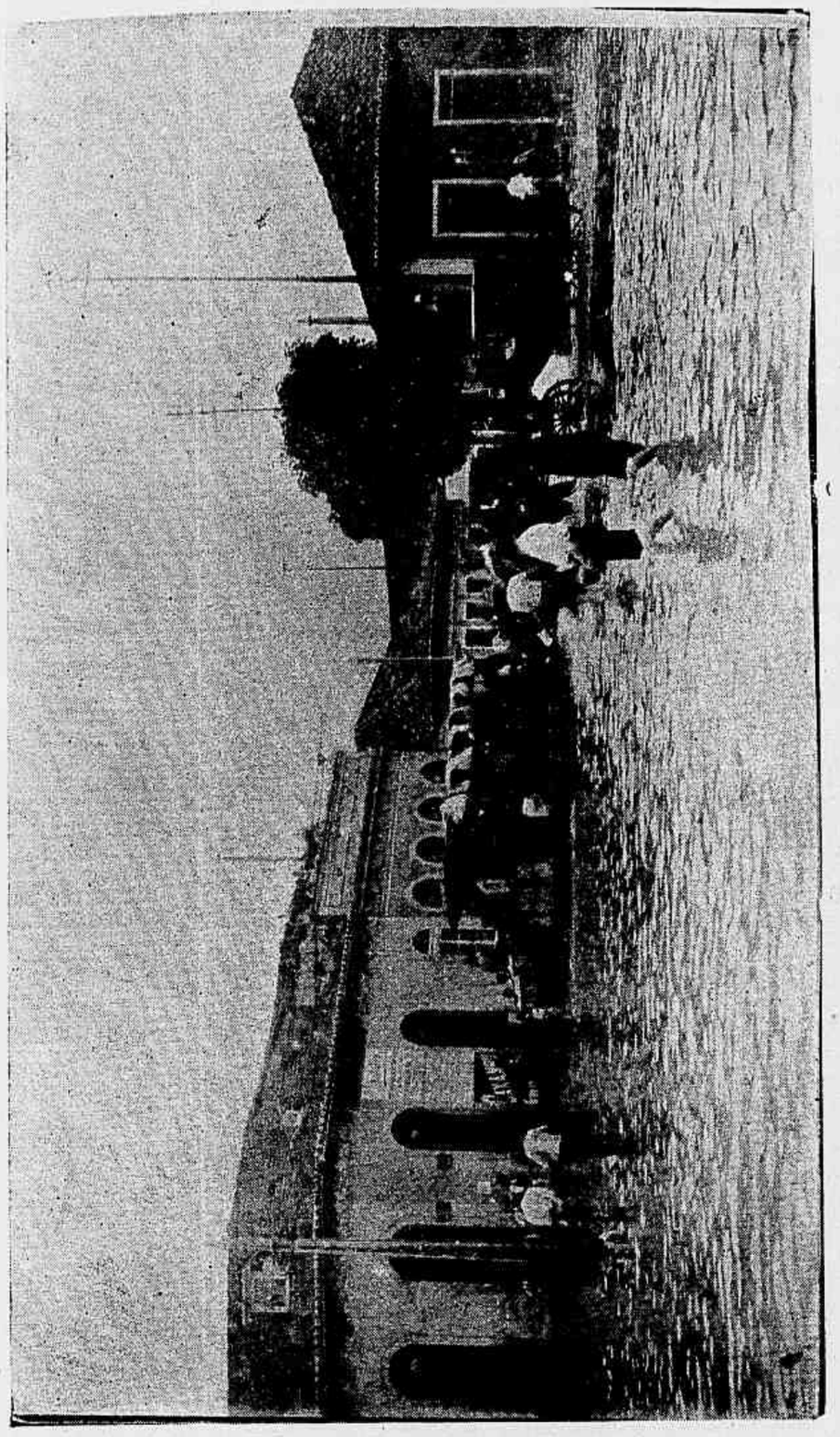
A COMEDIA ELEITORAL

Era um dia um mancebo ousado e que além de ousado, era advogado e possuia influencia no fôro criminal, onde trabalhava. A politica empolgou-o de surpreza e elle, fascinado, faz-se nado e creado pela politicagem, entrando em acção como intendente de um municipio que era neutro no mappa dos tempos antigos.

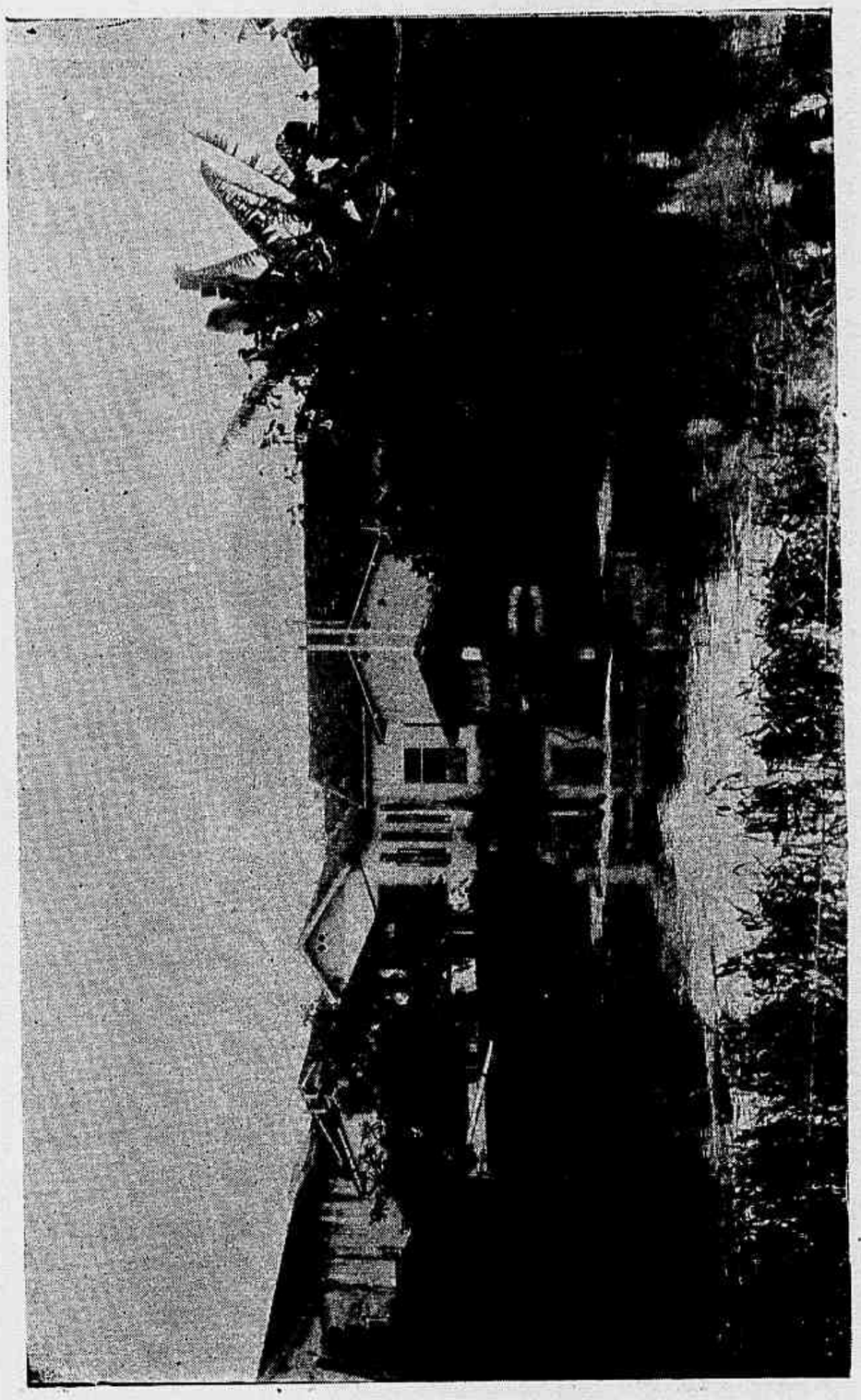
Terminado o seu mandato, voltou á tribuna criminal, tentou um jornal de industria com um poeta marcial, mas todos esses negocios não o distrahiram do fito primeiro: a politica.

Veiu o alistamento pelo moderno, com a edição modernissima do surripio de titulos de eleitores, e o nosso heróe que era candidato á deputação, ficou gelado como um sorvete, ao vêr que seus titulos tinham sido filados e a sua candidatura fracassada.

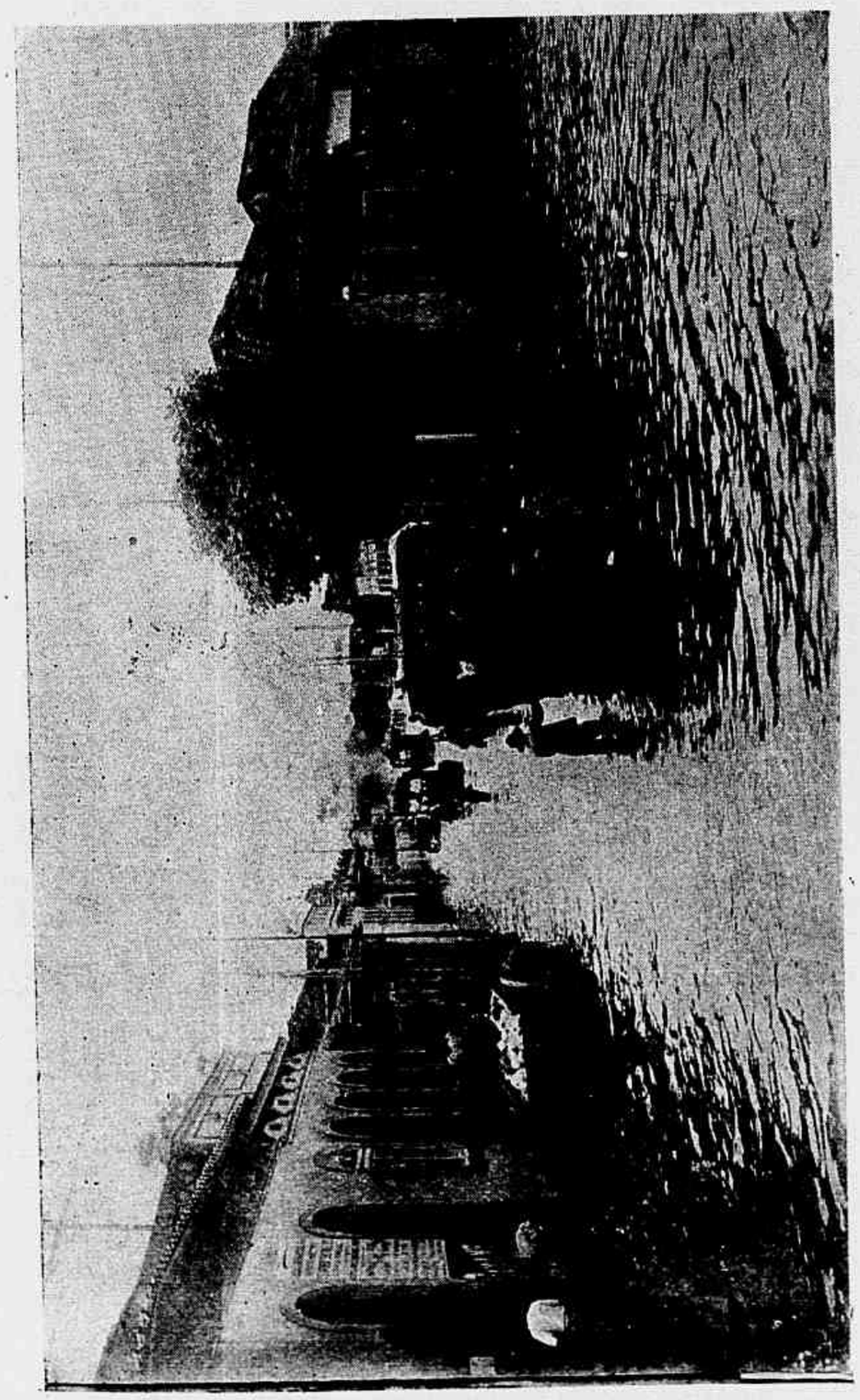
Resignou-se e espera agora a eleição para intendente, para recomeçar de novo



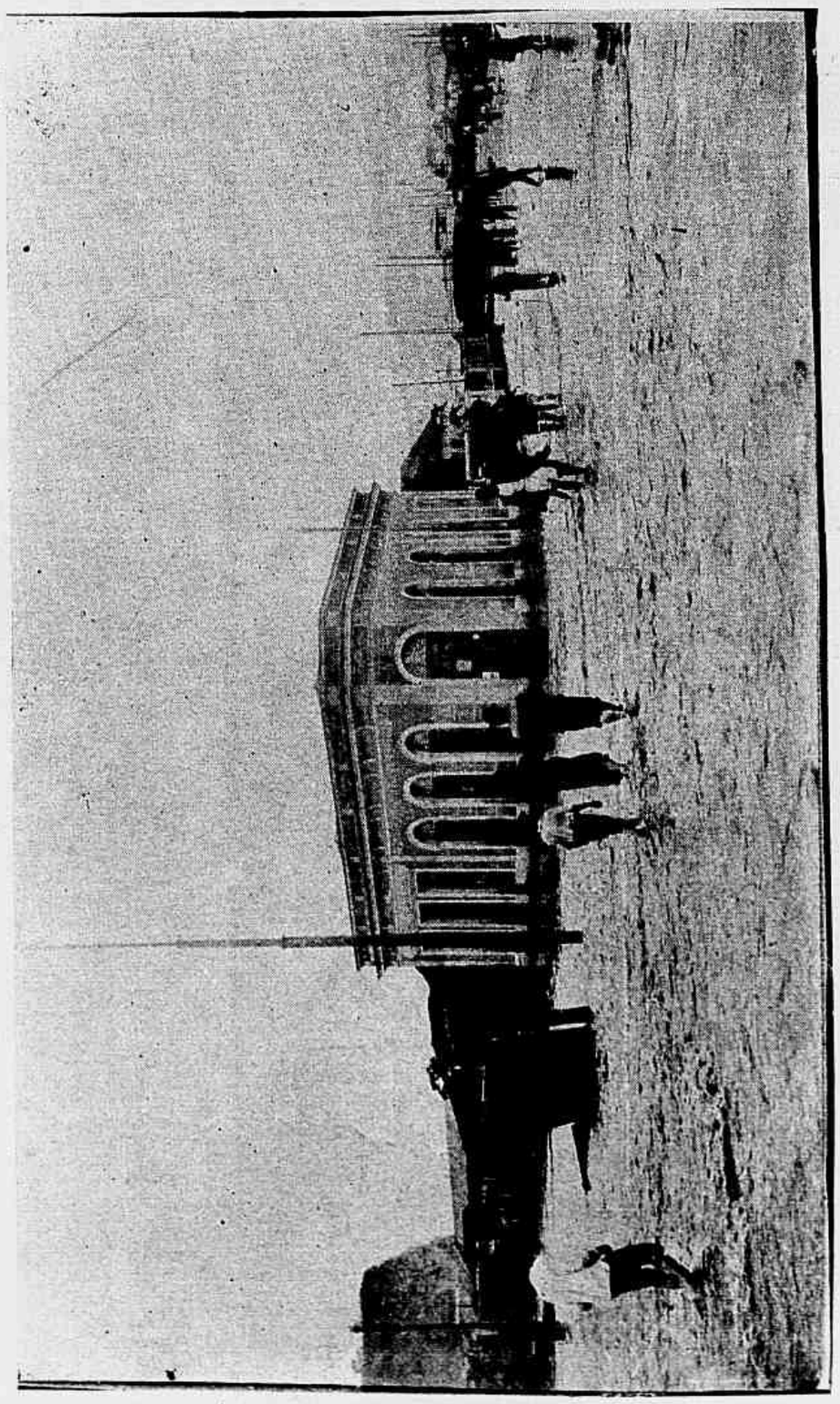
Rua Senador Furtado, esquina da de Mariz e Barros



Algumas habitações situadas na estação de S. Christovam



Rua Senador Furtado



Rua Figueira de Mello, esquina da de S. Christovam

Naturalmente tenta reviver, não os defuntos, mas o processo antigo que tanto celebrisou um triangulo que havia aqui, a dous passos do coração da cidade.

toda a tarefa já feita, tal qual a famosa Penelope dos tempos gregos, desmanchando o que fizera para recomeçar.

Pois bem, emquanto se prepara o expediente, o candidato não dorme e inda ha dias o vimos em serviço de propaganda...

Onde? Em algum salão de sociedade recreativa, em conferencia, em meeting, em conciliabulo com os grandes influentes? Nada d'isso. O candidato perambula actualmente pelos cemiterios.

Ismael Pereira de Carvalho, que pereceu afogado no rio Cabuçú, no Engenho Novo.

Emfim, são gostos, e como estes não se discutem, parabens ao illustre que não vota em branco, pelo successo que alcançará, sem duvida. Os mortos governam e elegem os vivos, como lá dizia o outro...

João Ninguem.

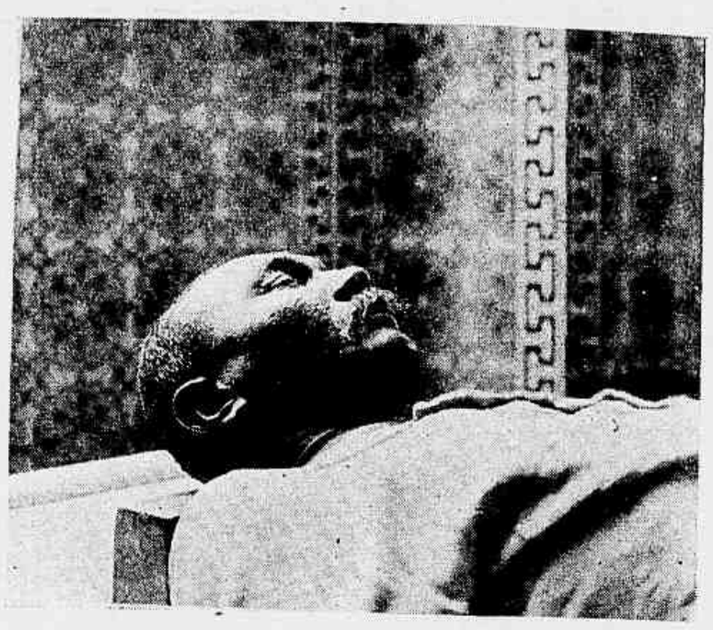
Para punir um mentiroso:

— Já vi um cão suicidar-se diante do tumulo do dono.

— Grande cousa! Disso sabia eu. Mas não viu você o que eu vi, depois do suicidio.

— O que foi?

— Vi a cadella, companheira fiel do tal cão, levar-lhe á cova uma grande grinalda, onde se liam estas palavras: «*Ao seu querido Totó, saudades de Teteia.*»



João Claudio de Souza, que pereceu afogado na ponte do trapiche do Lloyd.

RIO DE JANEIRO — AS VICTIMAS DOS DESABAMENTOS

Antonia Maria de Azevedo, victima do desabamento do predio da rua Pereira d'Almeida n. 21.

UM CASO INTERESSANTE

A proposito dos esponsaes de Affonso XIII e da Princeza Ena de Battemberg, os ultimos jornaes hespanhóes noticiaram a seguinte engraçada historieta:

O rei da Hespanha fazia uma excursão em automovel pelos arredores de Cambo, em companhia de sua interessante noiva, Chegaram a uma aldeia onde ninguem os conhecia, entraram n'uma loja de bilhetes postaes, afim de mandarem uma lembrança de sua passagem n'este logar; ella, a seu tio, o Rei Eduardo VII; elle, a sua mãe, a Rainha Maria Christina.

O papeleiro que as servia, animado pelo bom humor dos visitantes, de repente lhes perguntou:

— Não ouviram fallar ainda, meus jovens, que o rei da Hespanha e sua noiva virão a esta aldeia?

O rei e a princeza trocaram um olhar de intelligencia e, retendo o riso, affirmaram sonsamente que não estavam ao corrente dos projectos do joven par.

— Seria magnifico!... continuou o tagarella papeleiro... Ah! se elles viessem, que successo para o meu negocio!... Vejam, já tenho os seus retratos. Ella é gentil, não acham, a pequena princeza? E parece que o rei está louco de amor...

Ouvindo taes palavras os noivos, que até então guardaram um ar sério, sahiram precipitadamente da loja, para tomarem o automovel.

E o pobre negociante adivinhou logo —mas um pouco tarde—, a honrosa visita que tinha recebido e a *gaffe*, a importuna *gaffe*, que elle havia praticado.

Maria Borges, victima do desabamento do predio na rua Formosa n. 119.

Antonio da Costa Borges, victima do desabamento do predio da rua Formosa n. 119.

O menor José Maria Rodrigues, victima do desabamento do predio da rua da Gambôa n. 245.

Thereza Martins, victima do desabamento do predio n. 245 da rua da Gambôac.

João Baptista, victima do desabamento do predio da rua Pereira d'Ameida n. 21.

TYPOS DE LISBOA

O gaiato de jornaes

Producto da colonia varina, o garoto de jornaes é vivo, ligeiro, atrevido, astuto, sabido, laborioso e sympathico. E' tudo isto e muitas mais coisas.

O garoto de jornaes não consagra demasiado tempo ao somno, pois que se levanta cedo e deita-se tarde, só depois de ter feito a venda dos jornaes de noite.

D'onde vêm elles? Vêm de Estarreja, da Murtosa, de Ovar, de Espinho, de Aveiro, e de todas essas povoações trabalhadoras do littoral do norte.

Não ha garoto de jornaes digno d'este nome que proceda de outras regiões.

No inverno, muito tempo antes de romper a manhã, já elles estão inquietos e apressados á porta das casas de venda dos periodicos, ainda que haja frio de rachar, ou que chova em catadupas ou que o céo se desfaça em trovões.

Elles não faltam nunca. São pontualissimos!

De pé descalço e calças arregaçadas, logo que se apoderam dos jornaes que hão de vender, sahem correndo como gamos, dividem-se em todas as direcções, e levam as noticias aos confins de Lisboa e ás terras proximas.

De tarde e á noite repetem a mesma proeza, farejando sempre o acontecimento de sensação, e tendo o instincto natural do que é ou póde ser mais util a um jornal, para que se venda bem, e não seja o que elles chamam *uma manteiga*.

Por via de regra, o gaiato de jornaes é relativamente illustrado entre as classes humildes a que pertence. Lê e escreve correntemente e tem uma critica especialissima e terrivel para o trabalho dos jornalistas... E o exito de uma empreza jornalistica nascente está muito nas mãos dos gaiatos, que muitas vezes chegam ao ponto de dar indicações e conselhos aos *mestres* do periodismo, o que a muitos parece um sacrilegio.

E' interessante vêr as trocas que elles fazem dos jornaes, os *cambalachos* que estabelecem com freguezes e assignantes, quando são distribuidores.

E, no meio de tudo isto, o gaiato de jornaes cumpre bem o seu dever, e o jornalismo lhe deve muitos serviços.

Viva o gaiato!

BARBARO ASSASSINATO

A *Revista da Semana* publica hoje o retrato do inditoso negociante Francisco Lopes Ladeira, barbaramente assassinado na cidade do Leme, no Estado de S. Paulo, na terça-feira do Carnaval.

Esse crime que abalou sensivelmente a pacata população lemense, mantendo até agora as mais tristes impressões no espirito publico, não só pelas circumstancias em que o praticaram, como pela impunidade dos criminosos, foi narrado pelo *Jornal do Brasil* em sua edição de 6 do expirante, do modo seguinte:

«Na terça-feira de Carnaval, divertiam-se o pharmaceutico Ormindo de Queiroz, o jornalista José Victorino e outros amigos, a brincar o entrudo, quando appareceu o fiscal da Camara, que os multou em dez mil réis cada um; quizeram immediatamente satisfazer a multa, recusando-se o fiscal a receber o dinheiro, dizendo que fossem pagar no dia seguinte.

O fiscal retirou-se e dahi a pouco appareceu o delegado de policia, José de Abreu, acompanhado do seu escrivão e de quatro praças e estas, por ordem do delegado, prenderam os srs. Queiroz e José Victorino, que foram conduzidos á prisão, debaixo de refladas, que o delegado mandava dar em altos gritos, tanto assim que os corpos dos dous moços ficaram marcados a facão.

Estado de S. Paulo. — Francisco Lopes Ladeira, o inditoso negociante barbaramente assassinado na cidade do Leme, no dia 27 de fevereiro.

Passando a policia e os presos pela casa do sr. Francisco Ladeira, este, que com sua esposa chegava á porta da rua, pediu aos soldados que não batessem tanto nos presos; com isso o delegado exasperou-se e, voltando dahi a pouco á casa do sr. Ladeira, deu-lhe voz de prisão.

Respondeu-lhe este que acceitava a ordem, mas que se apresentaria no dia seguinte; nisso, o escrivão, que acompanhava o delegado agarrou em uma cadeira, batendo com ella na esposa do sr. Ladeira, que com o braço aparou o primeiro e o segundo golpes.

A defesa da esposa, esse acto tão espontaneo, custou-lhe a vida, porquanto o escrivão enfurecido, largou a cadeira e com a bengala começou a dar golpes de cego, emquanto o delegado, saccando do revólver, descarregou-o á queima roupa, sobre o infortunado sr. Ladeira, deixando-o morto.

Commettido o barbaro crime, delegado e escrivão retiraram-se, como se nada houvesse e um e outro continuaram e continuam soltos, apesar da população em peso accusal-os, inclusive as praças, testemnuhas do facto».

ÉCOS DA SEMANA

O convenio de Taubaté ainda foi assumpto predilecto da imprensa carioca que sobre a valorisação do café e a quebra do nosso padrão monetario, expendeu opiniões sob differentes aspectos.

Para alguns jornaes as clausulas assentadas no convenio taubateano, que se presume ter encontrado medidas para melhorar as condições da nossa lavoura, ha muito sacrificada por uma politica tacanha e estreita, são as mais acceitaveis; outros, porém, discutindo e analysando a summa do convenio, esforçam-se por patentear as consequencias funestas que della advirão para os interesses collectivos do Brasil, caso seja executado.

São ainda desoladoras as noticias que chegam dos suburbios, onde a população carioca, foi horrivelmente flagellada pela inundação de 16 do corrente.

As chuvas torrenciaes, que durante o espaço de 24 horas, cahiram sem treguas sobre a cidade, transformando-a em verdadeiro mar, e que veiu augmentar o numero das calamidades que d'esde o inicio de 1906 infelicitam o Brasil, tiveram consequencias funestissimas, enlutando familias e mais familias.

Não menos angustiosa é a noticia do terrivel desastre occorrido nas minas de Courrières, onde foram arrebatadas milhares de vidas de operarios cuja perda pranteam orphãos, viuvas, mães e noivas.

Em todo o mundo esta infausta nova foi recebida com grande pezar, manifestando-se logo a caridade publica em favor das familias das victimas.

Na Italia e na Hespanha, a imprensa lamentando o desastre, abriu subscripções para soccorrer as viuvas e orphãos.

Em julho reune-se no Rio de Janeiro, o Congresso Pan-Americano.

Um telegramma do *Jornal do Brasil*, datado de Washington, de 20 do andante, diz qua o presidente Roosevelt, mostrou grande interesse pelas theorias expendidas pelo sr. dr. Luiz Drago, ex-ministro do exterior da Republica Argentina, acerca da intervenção das potencias na America, por causa de dividas, achando-as justas.

E' um monroismo de transigencia ou de nova especie. Como quer que seja, porém, é de presumir que a maioria das republicas neo-latinas não se submetterão á tutella *yankee*, o que equivaleria a reconhecer uma tutella pouco dignificante e que redundaria na perda da soberania das nações que reconhecessem o monroismo definido pelos srs. Roosevelt, Elihu Root e general Taft.

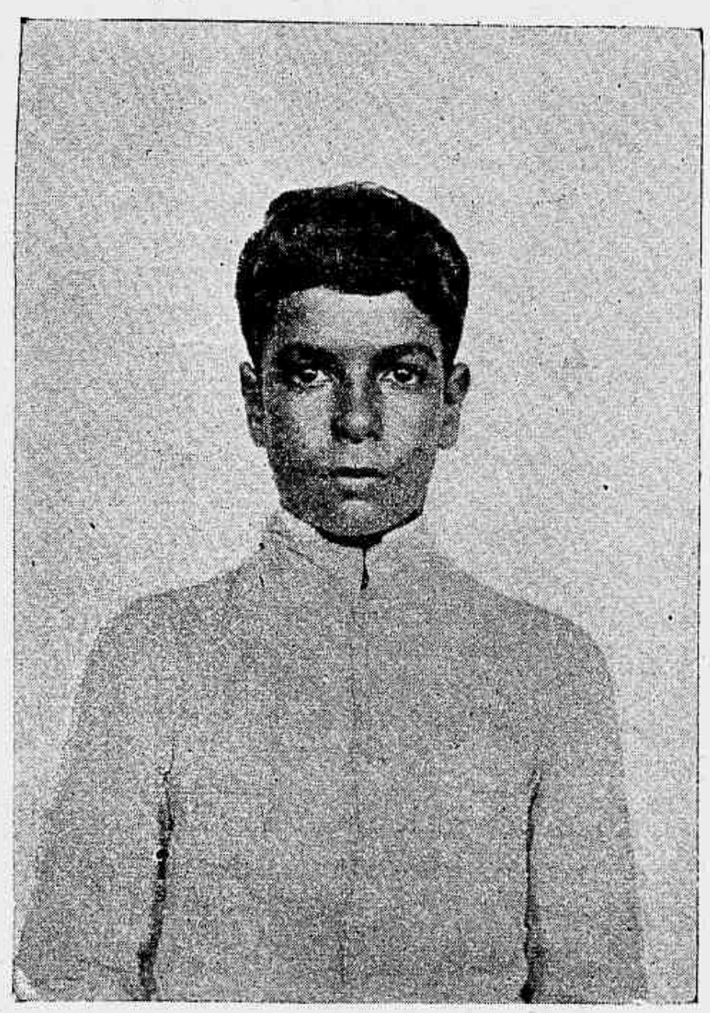
SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

11° CONCURSO

Compunha-se de cinco animaes, sendo: cabeça de lobo, corpo de cachorro, cauda de gallo, mãos de veado e pernas de burro. Enviaram soluções certas, pelo que concorrem ao sorteio:

1, Deborah Marques, rua das Laranjeiras; 2, Thereza Marques, idem; 3, Zaida Marques, idem; 4, João Marques Filho, idem; 5, Florisbella de Simas Vasconcellos, Campo Grande; 6, Geny Gonçalves, rua de S. Luiz Gonzaga; 7, Arahon Coutinho, rua Barão de Itapagipe; 8, Judith Coelho Duarte, rua do Estrella; 9, Maria Luiza Carvalho Velloso, Petropolis; 10, Manuel J. Pimenta Velloso Netto, idem; 11, José Carlos Moore, travessa da Floresta, Jardim Botanico; 12, Olga Olindina de Oliveira, rua de S. Francisco Xavier; 13, Corbelia de Oliveira, rua General Severiano; 14, Alida Hartley, rua Silva Manuel; 15, Olga Lindner, rua Matheus, Meyer; 16, Maria Luiza Marques, becco da Lapa; 17, Luiza Soares de Jesus, rua da Misericordia; 18, Margarida e Gustavo Witte, travessa de Santa Christina; 19, Aldrovando C. de Oliveira, rua da Quitanda; 20, Dora de Oliveira Coelho, rua Conde de Bomfim; 21, José Natividade Teixeira Coelho (pois não, entre eguaes não ha cerimonias), Penha; 22, Julinha Salgado, avenida Orzinda, Mendes; 23, Plinio Frota, São Francisco Xavier; 24, Luiz Felippe Monteiro Aché, cáes do Pharoux; 25, Roberto Saules, rua Conde de Bomfim; 26, Clarisse de Sá Faria (pequenina), rua General Polydoro; 27, Maria Cordelia e Ramiro Delfino, rua de S. Francisco Xavier; 28, Alzira Pinto; 29 Mauro, praia do Flamengo; 30, Antonio Mauricio do Lago, rua Buarque de Macedo; 31, João Emiliano do Lago, idem; 32, Esther Martucci, rua Ypiranga; 33, José Antonio da Silva, rua Benjamin Constant; 34, José Alberto Potier Junior, rua D. Eliza; 35, Nair do Valle Ribeiro, rua Visconde de Sapucahy; 36, Santos Abreu Filho, rua José Bonifacio, Nictheroy; 37, Armando Affonseca, rua Marquez de Olinda; 38, Orminda Braga, rua José Bonifacio, Todos os Santos; 39, Maria Didia de Araujo; 40, Guilherme Prechel, rua Senador Dantas; 41, Alfredo Figueiredo, rua da Relação; 42, Helena Carabelos, rua da Misericordia; 43, Marietta Nunes Coelho da Silva, largo das Neves; 44, Edith Morrissy, rua General Andrade Neves, S. Domingos; 45, Eduardo Sanz, ladeira de Santa Thereza; 46, Oswaldo Bastos; 47, Zazá Carvalho, rua do Uruguay; 48, João Pedro da Silva Martins, rua dos Voluntarios da Patria; 49, Armando de Mendonça, rua do Ouvidor; 50, Beca Rodrigues, rua Taylor; 51, Augusto C. Rodrigues, idem; 52, Jorminda, Avenida Passos; 53, Dejanira de Andrade, rua General Polydoro; 54, Stella Bailly, rua Theodoro da Silva; 55, Odette Adelaide do Rego Barros, rua da Misericordia; 56, Giovani de Gomensoro, Petropolis; 57, Actir Pegado Joubert, rua Coronel Pedro Alves; 58, Irene Ramos, rua Minas; 59, Nair Junqueira, Cruzeiro; 60, Angelo Rodrigues Teixeira, Campinas; 61, Julio Muller, Petropolis; 62, Mario Leal de Oliveira, rua Barão de Petropolis; 63, José Rodrigues, rua da Prainha; 64, Yvonne Vasquez Barroso, rua dos Araujos; 66, Clementina Monteiro, rua General Polydoro; 66, Francisco de Paula Duarte Gameleira, rua D Bibiana; 67, Firmino Pacifico Duarte Gameleira, idem; 68, Ida Gameleira, idem; 69, Irene Celeste Gonçalves, rua S. Januario; 70, Odilla Junqueira

José Durant, filho de Raphael Durant, 11 annos, morador em Campo Grande, que obteve o 1° premio do sorteio realizado no dia 7 do corrente, das perguntas do supplemento do João Paulino no *Jornal do Brasil*.



Asdrubal Espindola, de 13 annos, filho de João Barbosa Espinola, morador á rua Aristides Lobo n. 8, que obteve o 2° premio do 9° concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.

José T. Radcliffe (Beckfes), 1° premio do sorteio realizado no dia 28 de fevereiro proximo passado, da pergunta do supplemento do João Paulino publicado no *Jornal do Brasil*.

de Araujo, rua dos Coqueiros; 71, Asterio de Araujo, rua Miguel de Paiva; 72, Angelina Junqueira de Araujo, rua dos Coqueiros; 73, Candido José da Cunha, rua Fernando Guimarães; 74, Maria de Lourdes Bernardes, Copacabana; 75, Josephina e Camilla Corrêa de Albuquerque, rua Martins, Nictheroy; 76, Odette Carvalho, rua do Uruguay; 77, Carlos Wergles, rua do Riachuelo; 78, Aydée Carvalho, rua do Uruguay; 79, Moacyr Schafflor Camargo, travessa Bambina, Fabrica das Chitas; 80, Juracy Schafflor Camargo, idem; 81, Atahualpa Guimarães, rua Bambina; 82, Armando do Amaral, rua dr. Agra 2 D; 83, Emmanuel Cunha do Amaral, idem; 84, Benilda Martins de Sá, rua dos Coqueiros; 85, Debora da Cunha, rua dos Coqueiros; 86, Renato da Cunha, idem; 87, Adhemar Silva, rua Paysandú; 88, Bertha da Cunha, rua dos Coqueiros; 89, Maria Magdalena da Cunha, idem; 90, Aurelio de Azevedo Marques, morro de Santo Antonio; 91, Jandyra Castro, rua Miguel de Paiva; 92, Almerinda Legey, travessa da Vista Alegre; 93, Asdrubal Espindola, rua Aristides Lobo; 94, Alice Balthazar da Silveira (não recebi), rua Barroso, Copacabana; 95, Eurydice Legey, travessa da Vista Alegre; 96, Adosinda Legey, idem; 97, Alice Magalhães Villela, rua da America; 98, Antonio Magalhães Villela, idem; 99, Alberto Goulart da Silveira, rua Visconde de Itaúna; 100, Martinho R. Mourão, (ou não foi recebido ou chegou depois de encerrado o expediente do sorteio), Copacabana; 101, Armando Figueiredo Pimentel, rua Fernandes Guimarães, Botafogo; 102, Aluizio Valença, rua Barão de Itapagipe; 103, Bernadette de Lourdes, idem; 104, Waldemar de Araujo Motta, rua do Campinho, Cascadura; 105, Antonio Mourão, S. Francisco Xavier; 106, Lilah Barros, rua Conde de Baependy; 107, Luiz Guitherme de Barros (vá continuando, para mais tarde collaborar no João Paulino), idem; 108, Joaquim Ferreira Nunes, rua da Saude; 109, Maria Rosaria de Agostini; 110, João Baptista dos Santos, rua 13 de Maio; 111, Leopoldo Affonseca, rua Marquez de Olinda; 112, Maria Eugenia Fernandes, Estação do Desengano.

Errados 103; sem nome 1.

* * *

Para que os meus amiguinhos não inutilizem o supplemento do *João Paulino*, podem mandar, salvo nos concursos de combinação, as explicações por cartas, sendo essas bem claras e destacadas. Deixam, porém, de ser tomadas em consideração as cartas que não trouxerem no enveloppe, collado da parte de fóra, o seguinte endereço:

que é exclusivo e indispensavel para o supplemento da *Revista da Semana*. Para o João Paulino diario é bastante collar as perguntas impressas nas cartas que mandarem.

TURF

ESTAÇÃO SPORTIVA

Dias de corridas na estação sportiva de 1906:

	Jockey-Club	Derby-Club
Abril.....	8—22	1—15—29
Maio.....	6—20	13—27
Junho.....	3—17	10—24
Julho.....	1—15—29	8—22
Agosto....	12—26	5—19
Setembro.....	9—23	2—16—30
Outubro.....	7—21	14—28
Novembro.....	4—18	11—25
Dezembro.....	2—16—30	9—23

As corridas da segunda quinzena do mez de dezembro serão facultativas.

* * *

Grandes Premios cujas datas de realização já estão determinadas:

Grande Premio Rio de Janeiro—(Derby-Club—em 5 de agosto.

Grande Premio Jockey-Club—(Jockey-Club—em 9 de setembro.

DELEGAÇÕES

Em reunião das delegações do Jockey-Club e Derby-Club, realizada na quarta-feira ultima, foram acceitos para o registro de proprietarios os srs. Coronel Antonio J. Diniz, Ozorio dos Santos Fragoso, José Martins Simões, Firmino Gonçalves, Manuel Lopos Ferreira (Stud Sportivo), José F. do Valle, José Pinto Ferreira, José Tavares de Souza, Manuel José Fernandes (Coudelaria Internacional) e Manuel Cabral Soares Botelho (Stud Derby).

DERBY-CLUB

Devido á ultima inundação, que deixou em pessimo estado a pista de Derby Club, resolveu a directoria dessa sociedade não realizar a corrida de 1º de abril, com que devia ser inaugurada a estação sportiva deste anno.

JOCKEY-CLUB

No dia 15 do corrente mez reuniram-se em assembléa geral ordinaria os socios do Jockey-Club, sob a presidencia do sr. dr. R. J. Haddock Lobo, servindo de secretarios os srs. Theodosio Macedo e Costa Carvalho.

Lançado na acta um voto de profundo pezar pela catastrophe de Jacuacanga e dispensada a leitura do relatorio, que se acha impresso e distribuido em avulso, foi approvado sem discussão o parecer do Conselho Fiscal, propondo em suas conclusões: a approvação das contas da directoria; um voto de louvor á esta por ter sabido manter o prestigio do Jockey-Club; e a autorisação para as operações de credito necessarias á acquisição de um predio destinado á séde social.

A assembléa approvou tambem as propostas da directoria para que permutassem os seus cargos os srs. Alberico Possolo e dr. Pinheiro dos Santos, ficando este como Director do Stud Book e aquelle como Director de Corridas, e para que fossem concedidos os titulos de socios Honorarios aos srs. drs. Nilo Peçanha, Presidente do Estado do Rio de Janeiro, e Carlos Botelho, Secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo, ambos pelos relevantes serviços prestados ao Jockey-Club e á industria pastoril nacional.

Por indicação do sr. Gusmão Filho, a assembléa agradeceu á mesa a bôa orientação dada aos trabalhos da sessão, que em seguida foi suspensa.

NOTICIARIO

Com as ultimas chuvas torrenciaes ficaram enormemente damnificadas as pistas do Jockey-Club e Derby Club, tendo sido impedidos os cotejos nesta ultima, afim de que se effectuem os reparos necessarios.

— Está completamente restabelecido da grave enfermidade de que esteve accommettido o sr. Alfredo E. dos Santos, ex-director de corridas do Jockey-Club.

— Continuam bastante enfermos o *entraineur* Gabriel Reis e o jockey Joaquim Moraes, este em S. Paulo e aquelle nesta capital.

— Victimado pela grande inundação de ha dias, falleceu, na Aldêa Campista, o estimado turfista Affonso de Lacerda Troise, proprietario do cavallo Independente. O triste acontecimento causou sincero pezar entre os *sportsmen* fluminenses.

— A bordo do *Panamá* partiu para Buenos-Aires, afim de adquirir alguns animaes para o nosso turf, o conhecido importador sr. Joaquim Brandão.

— Falleceu em Paris, devido a uma congestão cerebral de que foi accommettido, quando assistia uma corrida em Auteuil, M. E. Archdeacon, deputado por aquella capital e proprietario de uma das mais importantes coudelarias de *steeple chase*.

— Telegraphou de Buenos-Aires, pedindo ser incluido no registro de proprietarios em nosso *turf*, o sr. Enriques Casaubon, que pretende trazer alguns animaes, entre os quaes duas potrancas de 2 annos e uma egua de cinco annos, por Stiletto e Veta, irmã paterna de Moltke e Togo e materna de Illimani.

— Está muito ferida e impossibilitada de correr a egua Faisca, que foi de encontro á uma cerca de arame, quando ha dias fugiu do *box*.

— Será alojada nas cocheiras da coudelaria Omega, a potranca franceza Giliette, por Le Pompon, que é esperada de S. Paulo.

— O jockey H. Arnold vendeu o potro Free Forester ao Stud Albano de Oliveira e um outro potro zaino, ainda sem nome, ao Stud Mourão.

— Regressou de Buenos Aires o jockey Alfredo Zalazar, que continuará a exercer a sua profissão nesta capital.

A CORRIDA DE HOJE

JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

PROGRAMMA

1º pareo — 1.000 metros — 600$000 e 80$000 — Tetéa 48 kilos, Ruy Blas 51, Noel 51, Bayard 51 e Rigoletto 49.

2º pareo — 1.200 metros — 700$000 e 100$000 — Herval 53 kilos, Lucy 52, Rio Grande 55, Rondel 55 e Pimiento 55.

3º pareo — 1 609 metros — 700$000 e 100$ — Tamoyo 50 kilos, Cravo 53, Japoneza 50, Bohemia 48 e Polonia 54.

4º pareo — 1.609 metros — 800$000 e 120$000 — Dous de Agosto 50 kilos, Perola 50, Tetuan 54, Leão 54 e Orgulhosa 54.

5º pareo — *Segundo Grande Premio Municipal* — 2.100 metros — 2.000$000 e 300$ — Dollar 56 kilos, Espadilha 54, Lucy 50, Cid 50, Zut 50 e Sterlina 49.

6º pareo — 1.700 metros — 800$000 e 120$ — Ferramenta 57 kilos, Seccion 54, Guará 53, Josephus 53 e Iracema 49.

Os nossos palpites são os seguintes:

Tetéa—Noel.
Rio Grande—Herval.
Japoneza—Cravo.
Leão—Tetuan.
Dollar—Cid.
Josephus—Iracema.

AZARES

Ruy Blas, Pimiento, Tamoyo, Orgulhosa, Espadilha e Seccion.

CORRIDAS REALIZADAS

JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

5ª CORRIDA, EM 11 DE MARÇO

30 — Pareo—PROGRESSO — 1.200 metros—700$ 100$000.

Lucy, al., 5 annos, 51 ks., S. Paulo, por Bend'Or e Judéa, do Stud Guatapará (M. Ferreira) 1
Herval, 53 1/2 ks. (E. Gonçalves) 2
Polonia, 52 1/2 ks. (Marcellino) 3
Sterlina, 51 ks. (Protasio) 0
Sempreviva, 55 ks. (J. Julião) 0

Tempo 84'' 1/2.
Rateios: 31$400 e 36$400.
Ganho com extrema facilidade, de ponta á ponta, por dous corpos; o 3º a um corpo.

31 — Pareo — RAPHAEL DE BARROS — 1.500 metros — 600$ e 80$000.

Coelho, cast., 4 annos, 51 ks., Inglaterra, por Earwig e Dragafa, da Coudelaria Victoria (J. de Lemos) 1
Orgulhosa, 52 1/2 ks. (A. Olmos) 2
Iracema, 53 ks., (M. Ferreira) 3
Manilla, 51 ks. (Protasio) 0
Dollar, 53 ks. (Ed. Luiz) 0
Blue-Eye, 51 ks. (J. de Pino) 0
Independente, 54 ks. (Lourenço Junior) 0

Tempo 104'' 1/2.
Rateios: 35$800 e 123$000.
Ganho firme, por corpo livre; meio corpo por entre o 2º e o 3º.

32 — Pareo — DR. JOSE' DE SOUZA QUEIROZ —1.609 metros — 800$ e 120$000.

Sombra, cast., 3 annos, 51 ks., Republica Argentina, por Mariscal e Aljaba, do Stud Mariscal (Protasio) 1
Castanha, 53 ks. (J. de Lemos) 2
Espadilha, 54 ks., (Lourenço Junior) 3
Rio Grande, 52 ks. (J. Julião) 0
Argelia, 55 ks. (J. de Pino) 0

Tempo 115''.
Rateios: 67$200 e 79$600.
Ganho de ponta á ponta, com muito esforço, por corpo livre; bom 3º, a um corpo.

33 — Pareo — JOCKEY-CLUB — 1.609 metros— 800$ e 120$000.

Pery, cast., 3 annos, 5 2ks., Republica Argentina, por Violin e Eneida, da Coudelaria Paulista (M. Ferreira) 1
Josephus, 52 ks. (A. Olmos) 2
Iracema, 49 ks., (J. Silva) 3
Napoleão, 53 ks., (Protasio) 0
Coelho, 51 ks. (J. de Lemos) 0
Dous de Agosto, 53 ks. (E. Gonçalves) 0
Leão, 54 ks., (Americo) 0

Tempo 113''.
Rateios: 29$300 e 38$000.
Ganho firme e por corpo livre; optimo 3º, a meio corpo.

34 — Pareo — IMPRENSA — 1.609 metros — 800$ e 120$000.

Tetuan, cast., 5 annos, 53 ks., Rio Grande do Sul, por York e Cegonha, do sr. Antonio Esteves (M. Ferreira) 1
Blue Eye, 51 ks. (J. de Pino) 2
Dollar, 53 ks., (Ed. Luiz) 3

Não correram Manilla, Independente e Orgulhosa.
Tempo 115''.
Rateios: 15$600 e 23$000.
Ganho facilmente e de ponta á ponta, por corpo livre; o 3º a egual distancia.

CONSULTORIO

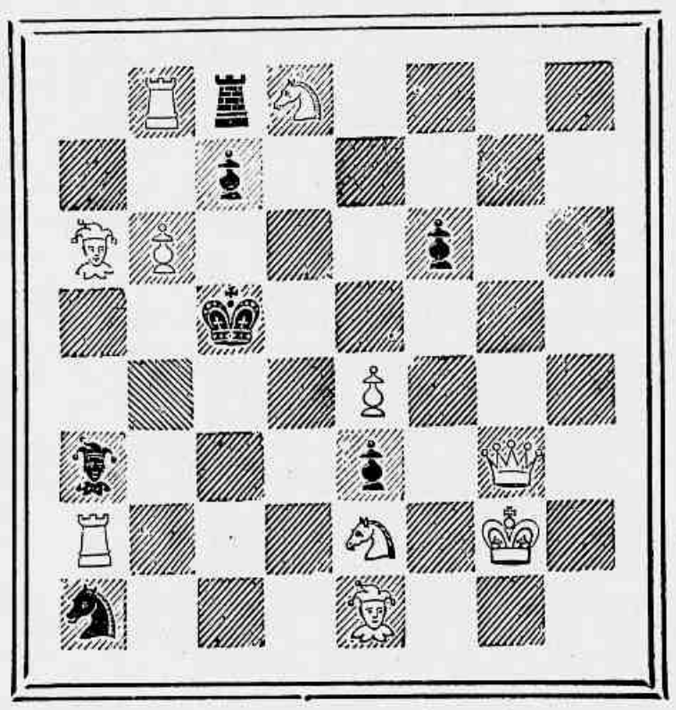
72 Rua Gonçalves Dias 72

1º ANDAR

XADREZ

PROBLEMA N. 489 — Grunfeld

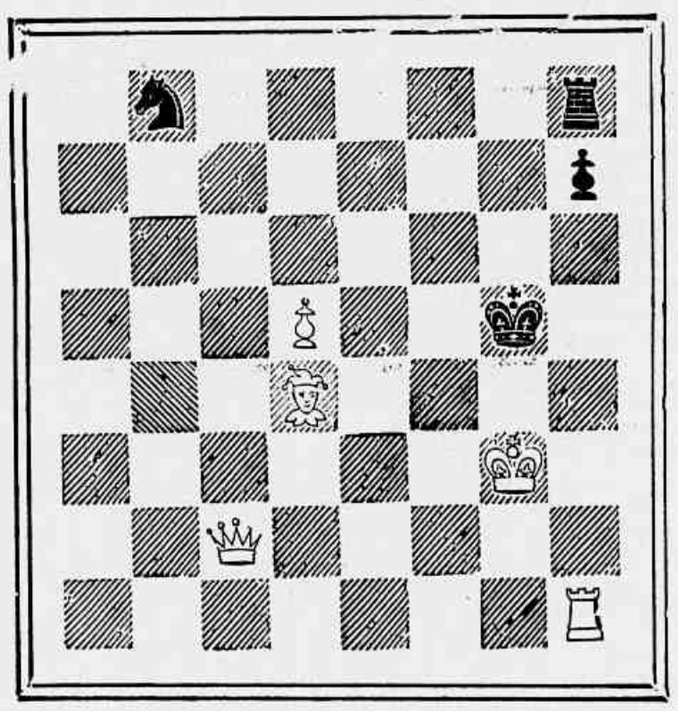
Pretas (7)



Brancas (10) mate em dous lances.

PROBLEMA N. 490—Karstedt

Pretas (4)



Brancas (5) mate em tres lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N.483—Tacito&Leipman.

1 B 6 C (Inicial).

PROBLEMA N. 484--E. Michelson,

1 D 8 B, D × D; 2 C × P x, etc.
1..., B × B; 2 D 5 B x, etc.
1..., C × T; 2 D 7 R x, etc.
1..., R × T; 2 B 3 B x, etc.
1..., D 2 B; 2 C × P x, etc.
1..., B 2 T; 2 C × P x, etc.
1..., C 5 C; 2 C 4 B x, etc.
1..., C 2 R; 2 T × C x, etc.

* * *

Resolvidos pelos srs.: Theo, V. U., Alipio de Oliveira, Um Campista, Salvio, F. de Castro, Omega, Muzio, D'Albret, Petronio, Julio Barreiros, Caissano, Boos, M. Salema, Zut, Silvano, G. de S. e A. Alberto.

Torneio semestral

Conforme annunciámos em numeros passados, acha-se organisado n'esta secção um pequeno torneio continuo de problemas em dous lances, a terminar em 31 de maio proximo futuro.

De 1 a 30 de junho serão julgados os problemas que tiverem concorrido ao torneio semestral, effectuando-se novo torneio sob as mesmas condições, de 1 de julho a 30 de novembro. Os problemas serão publicados a proporção que forem apresentados, devendo os seus autores nos indicar em suas missivas, o nome e morada, mesmo no caso de quererem que os seus problemas sejam publicados sob pseudonymos.

Si der bom resultado a tentativa que vamos fazer no intuito de chamar ao trabalho essa legião de problemistas que anda por ahi desapparecida, e si vericarmos que a sua ausencia tem sido motivada por falta de torneios, é provavel que esta secção realize uma grande prova para trabalhos em dous e tres lances e nesse caso com premios compensativos aos esforços que terão de empregar os concurrentes, sendo pois, de esperar que á promessa que ora fazemos de realização de um grande torneio, appareçam para disputal-o, os desertores da arte, que não ha muitos annos tantas vezes abrilhantaram esta columna com as suas boas composições.

Não fôra a collaboração, aliás muito brilhante, de alguns publicistas de São Paulo, poderiamos considerar em completa paralysação, o movimento de producções nacionaes com referencia a problemas de xadrez, e é com o fim de rebater esse estado de paralysia, entre os nossos enxadristas, que resolvemos realizar torneios semestraes, sem o menor apparato; esperando que a elles concorram, mesmo os principiantes, com os seus primeiros ensaios.

CORRESPONDENCIA

Zut.—Sobre a sua consulta, julgamos que ficará satisfeito si lhe indicarmos a leitura da collecção do anno passado, do «British Chess Magazine».

Corte e colle na frente do enveloppe que mandar com a solução deste concurso.

Boos.—As soluções que nos enviou, referentes aos problemas ns. 483 e 484, apresentam varios erros, não obstante, incluimol-as entre os solucionistas.

Heibas.